



**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2017
Gestão do SUS em Natal

Agosto 2017

**RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL
2º QUADRIMESTRE 2017
GESTÃO DO SUS EM NATAL**

**Natal/RN
Setembro/2017**

Maria da Saudade de Azevedo Moreira
Secretária Municipal de Saúde

Marcelo Bessa de Freitas
Secretário Adjunto de Gestão de Trabalho e Suporte
Imediato aos Serviços de Saúde

Genilce Maria Maciel de Almeida Freitas
Secretária Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Terezinha Guedes Rego de Oliveira
Secretária Adjunta de Logística em Saúde Administração e Finanças

Kátia Maria Queiroz Correia
Assessoria de Planejamento Estratégico e da Gestão do SUS

SUMÁRIO

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	05
2.	IDENTIFICAÇÃO	06
3.	DADOS CADASTRAIS DA SMS	06
4.	DADOS CADASTRAIS DA GESTÃO DA SMS	06
5.	INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DA FGESTÃO DA SMS	06
6.	REDE FÍSICA DE SAUDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	07
7.	FORÇA DE TRABALHO	10
8.	DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	17
9.	OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL	35
10.	INDICADORES DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL	59
11.	SITUAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA SMS	64
12.	EDUCAÇÃO PERMANENTE	79
13.	AUDITORIAS E PROCESSOS DE CONTROLE EXTERNO	91
14.	SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, CONFORME DIRETRIZES DA GESTÃO 2º QUADRIMESTRE 2017	103
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
16.	ANEXOS	142

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir da Constituição Federal de 1988, podem-se identificar vários avanços no que se refere às políticas públicas. Dentre eles, destaca-se o controle social, como a possibilidade da sociedade civil organizada acompanhar as propostas e ações dos gestores, interferindo nos diferentes níveis de governo, junto às políticas sociais, especialmente a de saúde. Vale mencionar a importância que adquire, nesse cenário, a transparência no trato da gestão pública, criando-se diferentes mecanismos para facilitar o exercício do controle social.

Além disso, diante da complexidade que a política de saúde assume no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), é de suma relevância salientar o papel estratégico do planejamento, que passa a ser compreendido como instrumento de democratização e qualificação da gestão, na medida em que sustenta processos políticos de tomada de decisões e é capaz de integrar as ações realizadas no âmbito do SUS, estabelecendo interface entre o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG).

É nessa perspectiva que, em cumprimento das disposições constantes na Lei Complementar n.º 141/2012, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Natal vem apresentar o Relatório Detalhado Quadrimestral, referente ao período de maio a agosto de 2017, compreendendo o 2º quadrimestre do ano.

Este relatório contém o delineamento da rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS disponível aos munícipes de Natal; a força de trabalho que compõe a SMS; o demonstrativo do montante e fonte dos recursos aplicados no período; a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial; os indicadores de monitoramento; a situação das obras de construção e reformas da SMS; as ações de educação permanente; as auditorias e processos de controle externo; a síntese das ações desenvolvidas, incluindo-se as ações de promoção à saúde; e finalmente, as dificuldades enfrentadas e as perspectivas para a saúde pública no município.

2. IDENTIFICAÇÃO

UF:	Rio Grande do Norte
Município:	Natal
Quadrimestre:	2º quadrimestre – Maio a Agosto /2017

3. DADOS CADASTRAIS DA SMS

Razão Social:	Rio Grande do Norte
CNPJ SMS:	24.518.573/0001-70 - Natal
Endereço SMS:	Rua Fabrício Pedrosa 915 - Areia Preta, Natal - RN
CEP:	59014-030
Telefone SMS:	(84) 3232-8177 /8822 - ASPLAN
Email:	sms@natal.rn.gov.br ; smsnatal@rn.gov.br ; smsnatalgestao2013@gmail.com
Site da SMS:	www.natal.rn.gov.br/sms/

4. DADOS CADASTRAIS DA GESTÃO DA SMS

Nome:	Maria da Saudade de Azevedo Moreira
Data de posse:	13/09/2017 – DOM nº – 3637
Ato de posse: Nº	520/2017

5. INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA SMS

a. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Período:	2014 a 2017
Ato de aprovação CMS:	Resolução nº 090/2013 – CMS – NATAL – RN
Data de aprovação:	12/12/2013

b. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Período:	2017
Ato de aprovação CMS:	Resolução nº 052/2017 – CMS – NATAL – RN
Data de aprovação:	18/05/2017

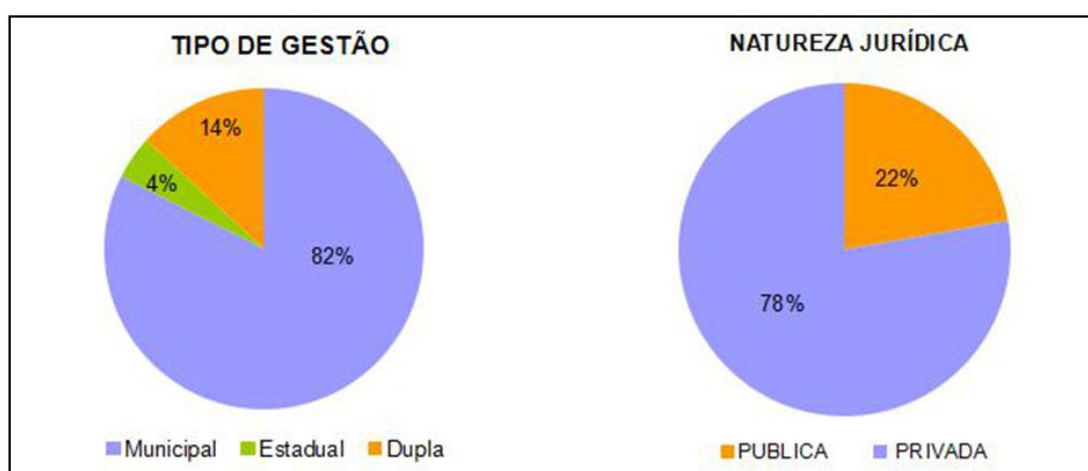
6. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A Rede de Serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Natal possui, atualmente, 205 estabelecimentos de saúde, sendo a maior parte com gestão municipal e totalizam 169.

Observa-se ainda que 27 das unidades prestadoras de serviço da rede do SUS, no âmbito municipal tem dupla gestão. Isso ocorre em função de não ter havido ainda a descentralização da gestão de procedimentos de alta complexidade ambulatorial do estado para o município, mas apenas a gestão da alta complexidade hospitalar, caracterizando, assim, a dupla gestão.

Do total de estabelecimentos da rede SUS, 78% são públicos e 22% são privados.

Figura 01: Estabelecimentos de saúde por tipologia de gestão e por natureza jurídica



Fonte: SARGSUS

Quadro 01: Rede de saúde do SUS por esfera administrativa e tipo de gestão

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	4	3	0	1
ESTADUAL	21	8	9	4
MUNICIPAL	105	105	0	0
PRIVADA	74	53	1	21
OUTROS	1	0	0	1
Total	205	169	9	27

Fonte: Sargsus.

Quadro 02: Rede de Saúde do SUS por tipo de gestão

TIPO DE ESTABELECIMENTO	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Central de Gestão em Saúde	8	6	2	0
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	1	0	1	0
Central de Regulação do Acesso	2	1	1	0
Central de Regulação Medica das Urgências	1	1	0	0
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	2	0	0	2
Centro de Atenção Psicossocial	5	5	0	0
Centro de Saúde/Unidade Básica	54	54	0	0
Clínica/Centro de Especialidade	39	27	1	11
Consultório Isolado	1	1	0	0
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	3	3	0	0
Farmácia	1	0	1	0
Hospital Especializado	12	10	0	2
Hospital Geral	9	5	1	3
Hospital/Dia - Isolado	5	5	0	0
Laboratório de Saúde Pública	1	0	0	1
Policlínica	5	5	0	0
Posto de Saúde	1	1	0	0

Pronto Atendimento	3	3	0	0
Pronto Socorro Especializado	1	1	0	0
Telessaúde	1	0	1	0
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	26	18	1	7
Unidade de Vigilância Em Saúde	2	2	0	0
Unidade Mista	2	2	0	0
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	18	18	0	0
Unidade Móvel Terrestre	2	1	0	1
Total	205	169	9	27

Fonte: Sargsus

7. FORÇA DE TRABALHO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS possui 7.551 servidores. Ressalta-se que é possível ter variação nos dados informados, para mais ou para menos, devido a atualização e alimentação do sistema.

A rede de serviços da SMS tem se expandido e se complexificado nos últimos anos, exigindo o ingresso de mais trabalhadores, sejam profissionais de saúde ou mesmo administrativos. Em virtude disso, há um déficit de profissionais, que vem sendo minimizado com contratos temporários, o que não é a situação ideal, porém é o que tem assegurado a continuidade dos serviços.

Abaixo seguem os dados que foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Lotação do Servidor (SIGLOS).

Quadro 03: Força de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde por Cargo e origem.

GRUPO PROFISSIONAL*	SMS	CARGO COMISSÃO**	CONTRATO TEMPORÁRIO	COOPERATIVA***	ESTAGIÁRIOS	FUNASAIMS	SESAP	MAIS MÉDICOS/PROVAB	ALIMENTAR/URBAN A	TERCEIROS	OUTROS ÓRGÃOS	TOTAL POR GRUPO***
GESTÃO	00	68	00	00	00	00	00	00	00	00	00	68
PROFISSIONAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL REGIDOS PELA LC 118	557	00	01	00	00	27	186	00	29	598	28	1426
PROFISSIONAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL REGIDOS PELA LC 120	1318	00	00	00	00	71	00	00	00	00	00	1389
TOTAL GRUPO DE NÍVEL FUNDAMENTAL	1875	00	01	00	00	98	186	00	29	598	28	2815
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO REGIDOS PELA LC 118	223	00	286	00	59	26	101	00	19	10	05	729
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO REGIDOS PELA LC 120	682	00	807	00	00	31	06	00	01	00	05	1532
TOTAL GRUPO DE NÍVEL MÉDIO	905	00	1093	00	59	57	107	00	20	10	10	2261
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR REGIDOS PELA LC 118	99	00	01	00	70	01	02	00	01	03	09	186
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR REGIDOS PELA LC 120	1060	00	477	431	00	43	139	53	04	00	14	2221
TOTAL GERAL	3939	68	1572	431	129	199	434	53	54	611	61	7551

FONTE: RELATÓRIO DO SIG-LOS, SET. 2017, EXCETO O GRUPO PROFISSIONAL "COOPERATIVAS", FORNECIDO PELO DGTES.

Nota:

* GRUPO PROFISSIONAL - Todos os cargos/ funções foram enquadrados, segundo as Leis Complementares 118 e 120;

** CARGO COMISSÃO - Incluem - se todos os cargos Comissionados Regulamentada pelo Decreto nº 10.408, de 29 de agosto de 2014;

*** COOPERATIVAS - incluem - se os Médicos da COOPMED e COOPANEST, salientamos a grande rotatividade dos profissionais nas Unidades de Plantão; GNF, GNM, GNS - 118 - Grupo de Nível Fundamental, Médio e Superior enquadrados na Lei Complementar 118, de 04 de Dezembro de 21, denominado Plano Geral de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) do Servidor Público Municipal.

OBS: Informações sujeitas a revisões.

Quadro 04: Profissionais afastados no 2º quadrimestre de 2017, de acordo com o motivo.

GRUPO PROFISSIONAL*	APOSENTADOS	DEVOLVIDOS AO ORGÃO DE ORIGEM	EXONERAÇÃO	FALECIMENTO	VACÂNCIA	TOTAL AFASTAMENTOS
GESTÃO	00	00	00	00	00	00
PROFISSIONAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL REGIDOS PELA LC 118	10	25	01	00	00	36
PROFISSIONAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL REGIDOS PELA LC 120	02	02	05	04	01	14
TOTAL GRUPO DE NÍVEL FUNDAMENTAL	12	27	06	04	01	50
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO REGIDOS PELA LC 118	05	18	02	02	01	28
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO REGIDOS PELA LC 120	00	00	00	00	00	00
* TÉCNICO EM SAÚDE	02	01	04	01	00	08
* ASSISTENTE EM SAÚDE	08	02	01	00	00	11
TOTAL GRUPO DE NÍVEL MÉDIO	15	21	07	03	01	47
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR REGIDOS PELA LC 118	04	03	02	00	00	09
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR REGIDOS PELA LC 120	00	00	00	00	00	00
* ESPECIALISTA EM SAÚDE	17	12	09	01	00	39
TOTAL GRUPO DE NÍVEL SUPERIOR	21	15	11	01	00	48
TOTAL GERAL	48	63	24	8	2	145

PROVAB e Mais Médicos

O Programa Mais Médicos (PMM) é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

No segundo quadrimestre de 2017, o Núcleo de Provimento e Regulação - Mais Médicos/PROVAB do Setor de Educação Permanente e Articulação Ensino-Serviço (SEPAES), realizou as seguintes atividades:

I - Neste quadrimestre 6 profissionais médicos do PROVAB migraram para o “Projeto Mais Médicos para o Brasil”, porém foram lotados nas mesmas unidades de saúde, garantido assim a consistência das equipes;

II - Articulação entre SESAP, Departamento de Atenção Básica (DAB) e Núcleo de Cadastro e Lotação (NCL) com a finalidade de estabelecer normas para as férias dos profissionais médicos dos programas PROVAB e Mais Médicos;

III - Oficina com gestores das unidades de saúde sobre o Programa Mais Médicos com objetivo de organizar o fluxo das produções E-SUS;

Quadro 05– Quantitativo de médicos na Secretaria Municipal de Saúde

Profissional	Provab	Mais Médicos	Total
Médicos	01	47	48

Estágios

A SMS Natal recebe estagiários nas modalidades obrigatório e não obrigatório. É importante ressaltar que na modalidade de estágio obrigatório há um alto número de alunos em função da duração dos estágios, que, dependendo do curso, podem durar semanas, quinzenas ou meses.

Estágio Obrigatório Curricular:

- ✓ Negociação com as Instituições de ensino sobre contrapartidas 2017;
- ✓ Ajustes no sistema de informática Ensino Serviço-SIES para dados mais precisos e fidedignos para controle de entrada e saída dos alunos na rede de serviços, como também dos valores de contrapartidas;
- ✓ Efetivação do quantitativo da cobrança dos EPI`s por curso aos serviços de saúde.

Estágio não Obrigatório:

- ✓ No segundo quadrimestre foi realizado o momento de acolhimento dos estagiários que tiveram seu início de contrato nos meses Maio à Agosto, onde se falou da importância do estágio na Secretaria Municipal de Saúde, os seus direitos e deveres;
- ✓ Realizamos também um momento referente ao dia do estagiário, onde foi apresentada a importância e a valorização do estágio na carreira profissional do aluno;
- ✓ Efetivação de novos contratos e termos aditivos de renovação dos contratos já existentes.

Quadro 06: Quantitativo de estagiários na SMS.

Estagiário	1º quadrimestre	2º quadrimestre	Total
Obrigatório curricular			
Ensino Técnico	1480	1255	2735
Ensino Superior	1664	2619	4283
Total Parcial	*3144	* 3874	7018
Não obrigatório (Remunerado)			
Ensino Técnico	219	232	451
Ensino Superior	239	255	494

Total Parcial	458	487	945
Total geral	3602	4361	7963

* Número total de alunos na rede de serviços em sistema de rodízio na área do estágio obrigatório.

FOLHA DE PAGAMENTO

A folha de pagamento da Secretaria Municipal de Saúde é processada pela Secretaria Municipal de Administração - SEMAD. Compete ao Núcleo de Administração de Salário - NAS, as atualizações mensais ocorridas nos salários dos servidores tais como: faltas, adicional noturno, plantão, auxílio alimentação e impacto financeiro a respeito de passíveis implantações de direitos dos servidores.

Quadro 07 - Folha de pagamento de pessoal resumida

ESPECIFICAÇÃO	Maio	Junho	Julho	Agosto
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
SAÚDE	7.947.848,37	8.096.105,26	8.303.461,90	7.858.771,10
GERAL	2.797.301,72	2.859.841,56	2.884.709,99	2.746.437,08
ESTADO	1.034.146,46	1.056.789,82	1.040.060,56	954.057,10
AGENTE DE ENDEMIAS	1.157.008,30	1.146.683,10	1.151.031,32	1.155.136,28
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1.532.762,37	1.519.251,34	1.512.834,84	1.529.607,04
SUDS	59.031,70	56.159,26	58.430,00	54.803,57
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	3.552.623,98	3.324.394,89	3.344.858,31	3.568.992,01
CUSTO TOTAL	18.080.722,90	18.059.225,23	18.295.386,92	17.867.804,18

Fonte : Dados enviados pelo DGP/SEMAD

Quadro 08 - Folha de pagamento de plantão

ESPECIFICAÇÃO	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	Nº PESSOAS C/PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES R\$	Nº PESSOAS C/PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES R\$	Nº PESSOAS C/PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES R\$	Nº PESSOAS C/PLANTÕES	VALOR DOS PLANTÕES R\$
Nível elementar	254	130.108,00	253	131.516,00	257	133.936,00	251	130.504,00
Nível médio	201	111.249,60	196	110.140,80	197	111.196,80	198	110.827,20
Nível superior	178	260.040,00	175	255.288,00	173	253.044,00	172	247.368,00
CUSTO TOTAL	633	501.397,60	624	496.944,80	627	498.176,80	621	488.699,20

Fonte : Dados enviados pela SEMAD

Quadro 09 - Gratificações existentes na SMS

GRATIFICAÇÕES	MAIO (R\$)	JUNHO (R\$)	JULHO (R\$)	AGOSTO (R\$)	TOTAL (R\$)
Gvisa	98.500,00	96.500,00	96.500,00	96.500,00	388.000,00
Gman	483.000,00	482.100,00	477.000,00	477.000,00	1.919.100,00
Gmmu	37.500,00	37.500,00	37.500,00	39.000,00	151.500,00
Gmon	60.000,00	60.750,00	59.250,00	58.500,00	238.500,00
Gnasf	54.638,99	54.638,99	54.638,00	54.638,99	218.554,97
Geaon	324.337,50	322.332,50	321.082,50	319.832,50	1.287.585,00
Gmsf	33.579,00	33.579,00	33.579,00	33.579,00	134.316,00
Geo	21.600,00	21.600,00	21.600,00	20.200,00	85.000,00
Geaue	384.830,00	378.810,00	373.325,00	373.325,00	1.510.290,00
Geasm	58.000,00	58.000,00	58.300,00	57.670,00	231.970,00
Gidas	140.250,00	140.250,00	140.250,00	140.100,00	560.850,00
Gesf	1.019.380,00	1.017.378,10	1.009.327,54	1.003.487,07	4.049.572,71
Gmfu	46.250,00	46.750,00	46.750,00	48.750,00	188.500,00
CUSTO TOTAL	2.761.865,49	2.750.188,59	2.729.102,04	2.722.582,56	10.963.738,68

Fonte: DGP/SEMAD

8. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Receita

A previsão de Receita de impostos e transferências intergovernamentais para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde do município de Natal para ano de 2017 é na ordem de R\$ **1.286.270.000,00** de acordo com os dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Nesse segundo quadrimestre foram arrecadados R\$ **794.254.694,03** que correspondeu **61,77%** do previsto para o quadrimestre. Este percentual ficou abaixo das expectativas em virtude da frustração de Receitas de Impostos Líquida (Receitas de arrecadação própria) que foi de **58,59%** enquanto a Receita de Transferências Constitucionais e Legais atingiu um percentual de **64,24%** em relação ao total de Receitas previstas para o período.

Quadro 10 - Receitas para apuração e aplicação em Serviços Públicos de Saúde, no 2º quadrimestre/2017

Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	567.333.000,00	567.333.000,00	332.394.857,09	58,59
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	109.374.000,00	109.374.000,00	64.653.055,74	59,11
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos – ITBI	56.704.000,00	56.704.000,00	30.886.557,47	54,47
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	294.328.000,00	294.328.000,00	192.603.145,64	65,44
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	69.600.000,00	69.600.000,00	28.867.452,13	41,48
Imposto Territorial Rural – ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	13.071.000,00	13.071.000,00	7.515.115,53	57,49
Dívida Ativa dos Impostos	24.256.000,00	24.256.000,00	7.869.530,58	32,44
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	724.238.000,00	724.238.000,00	461.859.836,94	64,24

Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
Cota-Parte FPM	294.700.000,00	294.700.000,00	196.872.244,19	66,80
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	565,63	11,31
Cota-Parte IPVA	67.877.000,00	67.877.000,00	60.871.113,85	89,68
Cota-Parte ICMS	355.680.000,00	355.680.000,00	203.606.205,30	57,24
Cota-Parte IPI-Exportação	255.000,00	255.000,00	220.885,57	86,62
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.721.000,00	5.721.000,00	3.828.963,22	66,93
Desoneração ICMS (LC 87/96)	420.000,00	420.000,00	288.822,40	68,77
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.286.270.000,00	1.286.270.000,00	794.254.694,03	61,74

Fonte: SIOPS

A previsão de Receitas adicionais para Financiamento da Saúde, provenientes da União, Estados e Outros municípios para o ano de 2017 foi de R\$ **415.589.000,00** , nesse segundo quadrimestre foram contabilizados apenas R\$ **186.721.714,27** do previsto, que corresponde a **44,93%** do total de Receitas previstas.

Cabe informar que desse montante recebido, **85,51%** são provenientes da União e **13,77%** desses da fonte estadual. Reiteramos que persiste a dificuldade da gestão estadual no tocante a efetivação do repasse dos recursos referentes a contrapartidas obrigatórias para o custeio das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Farmácia Básica, SAMU e Termo de Cooperação (TCEP) para apoiar as ações empreendidas no âmbito do município. Sendo este um dos fatores que contribui para a frustração na expectativa dessa fonte de receita.

Além disso a não realização do concurso público para o ingresso de novos profissionais para implantação de novas equipes, bem como a completude das equipes existentes na Estratégia de Saúde da Família

contribuem para o baixo percentual na expectativa de Receitas Adicionais na fonte federal para o financiamento das ações de saúde no município de Natal.

Quadro 11 - Receitas adicionais para financiamento da saúde no 2º quadrimestre/2017.

Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	415.589.000,00	415.589.000,00	186.721.714,27	44,93
Provenientes da União	356.731.000,00	356.731.000,00	159.670.282,49	44,76
Provenientes dos Estados	54.676.000,00	54.676.000,00	25.720.142,08	47,04
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	4.182.000,00	4.182.000,00	1.331.289,70	31,83
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	415.589.000,00	415.589.000,00	186.721.714,27	44,93

Fonte: SIOPS

Despesas

A dotação atualizada das Despesas com saúde para o ano de 2017 foi de R\$ **716.661.005,35** sendo que nesse segundo quadrimestre foram liquidadas **51,13%** em relação ao total das despesas previstas no valor correspondente a **R\$ 366.407.475,11**.

Com relação à classificação por grupo de natureza da despesa, podemos observar que na sua quase totalidade, na ordem de

R\$361.502.733,38 (98,66%), foram **Despesas Correntes**, que são despesas de custeio para manutenção das atividades dos órgãos públicos, como por exemplo, despesas com pessoal, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone, etc.. sendo a maior parte destinada aos custos com pessoal e encargos sociais (42,88%).

Foram executadas apenas **1,34%(R\$ 4.904.741,73)** em investimentos, ou seja, **Despesas de Capital** do total das despesas. Essas são despesas relacionadas a aquisição de equipamentos, realização de obras, etc.. correspondem a investimentos do município na saúde. Esses dados traduzem o baixo poder de investimento que os municípios enfrentam, diante do quadro de subfinanciamento da saúde.

Com relação as despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, que são as despesas custeadas com recursos de transferências do Sistema Único de Saúde-SUS, recursos oriundos da União e Estado, foram liquidados **R\$ 167.736.763,26** que corresponderam a **45,78 %** do total dos gastos com a saúde, sendo sido superada pelas despesas pagas com os recursos próprio do município de Natal que atingiram o percentual **54,22%** que correspondeu ao valor de **R\$ 198.670.711,85** em relação ao total das despesas executadas neste segundo quadrimestre.

O município de Natal aplicou **25,01 %** da receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais do município em ações e serviços públicos de saúde, percentual esse maior que o limite mínimo de 15% previsto na LC n 141/2012), tendo executado um montante de **R\$ 79.532.507,75** acima do limite mínimo constitucional.

Quadro 12 - Despesas com saúde, realizadas por Grupo de Natureza de Despesa no 2º quadrimestre /2017.

Despesas com saúde (Por Grupo de Natureza de Despesa)	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	DESPESAS LIQUIDADAS	
			Liquidadas até o bimestre(G)	%(g/e)x100
DESPESAS CORRENTES	682.948.793,12	690.096.781,74	361.502.733,38	52,38
Pessoal e Encargos Sociais	222.869.864,00	222.869.864,00	154.995.203,71	68,87
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	460.078.929,12	465.039.917,74	206.507.529,67	44,41
DESPESAS DE CAPITAL	22.924.448,28	26.564.223,61	4.904.741,73	18,46
Investimentos	22.924.448,28	26.564.223,61	4.904.741,73	18,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	705.873.241,40	716.661.005,35	336.407.475,11	51,13

Fonte: SIOPS

Quadro 13 - Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, realizada no 2º quadrimestre/2017.

Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas Liquidadas	
			Liquidadas até o bimestre(i)	%[(i)/V9)x100
Despesas c/ inativos e pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com assistência à saúde que não atende ao princípio de acesso universal	0,00	0,00	0,00 -	0,00
Despesas custeadas com outros recursos	424.015.000,00	434.802.763,95	167.736.763,26	45,78
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS	422.224.000,00	433.011.763,95	167.580.437,97	45,74
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	1.791.000,00	1.791.000,00	156.325,29	0,04
Outras ações e serviços não computados	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar não processados inscritos indevidamente no exercício sem disponibilidade financeira¹	-	-	-	-
Despesas custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos restos a pagar cancelados²	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ações e serviços de saúde em exercícios anteriores³	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	424.015.000,00	434.802.763,95	167.736.763,26	45,78
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE VI=[IV(f+g)-V(h+i)]	281.858.241,40	281.858.241,40	198.670.711,85	54,22

Fonte: PMN/RREO - anexo XII

Quadro 14 - Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais. 2º quadrimestre/2017.

INDICADOR	
Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais (VII%) = $[VI(H+I) / IIIB \times 100]$ - Limite Constitucional 15% ⁴	25,01
Valor referente à diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	79.532.507,75

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Em relação aos restos a pagar (RP) não processados inscritos com disponibilidade de caixa, o quadro abaixo apresenta um valor de **R\$ 60.626.183,94** que foram inscritos referente aos anos de 2013 à 2017, tendo sido cancelados e/ou prescritos a quantia de **R\$ 25.981.549,14** e pagos a o valor de **R\$ 26.212.957,24** e um total à pagar de **R\$ 8.431.677,56**.

Quadro 15 - Execução de Restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa. 2º quadrimestre/2017

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/P RESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	33.730.590,06	2.734.284,52	25.598.129,09	5.398.176,45	0,00
Inscritos em 2016	9.824.267,20	8.962.924,61	595.564,14	265.778,45	0,00
Inscritos em 2015	2.265.012,03	1.759.697,34	19.264,01	486.050,68	0,00
Inscritos em 2014	14.806.314,65	12.524.642,67	0,00	2.281.671,98	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	60.626.183,94	25.981.549,14	26.212.957,24	8.431.677,56	0,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Cabe destacar que o município de Natal vem cumprindo o percentual mínimo nos exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26, não restando, portanto, saldo do limite não cumprido.

Quadro 16 - Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26.

Controle do valor referente ao percentual

Limite não cumprido

mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(k)	Saldo final (Não aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em Exercícios anteriores a 2012	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Dando continuidade à avaliação das despesas executadas, faremos um recorte nas despesas com saúde por subfunção e podemos mais uma vez constatar que o maior percentual está na subfunção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial representando quase a metade do total das despesas com um percentual de **48,32%** (R\$ 177.048.484,82). Estes recursos representam os gastos com os prestadores de serviços hospitalares e ambulatoriais contratados, bem como as cooperativas que exercem um forte impacto orçamentário e financeiro no montante de gastos com a saúde no município de Natal.

Observa-se ainda, que as despesas na subfunção da Atenção Básica foi de **11,26%** (**R\$ 41.250.084,55**) , seguidas pelas despesas liquidadas na Vigilância Epidemiológica foi de **2,57%** e na Sanitária **0,34%**.

As despesas classificadas como Outras Subfunções, estão as atividades orçamentárias de despesas com pessoal, custeio de água, energia elétrica, combustível, ações do controle social e vale transporte. Representam um percentual bastante significativo no total das despesas, um valor de **R\$ 133.603.883,68**, com percentual de **36,46%** de todas as despesas com a saúde. Essa subfunção foi a que teve a a segunda maior execução orçamentária em relação as despesas empenhadas neste segundo quadrimestre de 2017. Fato resultante do elevado custo com o pagamento da folha de pessoal que compromete a maior parte dos recursos

de fonte própria do município para este fim, repercutindo na execução das ações de saúde para melhoria da qualidade na assistência.

Quadro 17 - Despesas com saúde por subfunção realizadas no 2º quadrimestre/2017.

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas Empenhadas	
			Liquidadas até o bimestre(M)	%(m/total m)x100
Atenção Básica	74.057.000,00	79.318.557,32	41.250.084,55	11,26
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	417.377.448,28	417.087.842,92	177.048.484,82	48,32
Suporte Profilático e Terapêutico	8.751.000,00	8.751.000,00	3.755.298,38	1,02
Vigilância Sanitária	1.481.000,00	2.929.146,62	1.233.932,44	0,34
Vigilância Epidemiológica	12.642.793,12	17.010.458,49	9.432.766,04	2,57
Alimentação e Nutrição	1.648.000,00	1.648.000,00	83.025,20	0,02
Outras Subfunções	189.916.000,00	189.916.000,00	133.603.883,68	36,46
TOTAL	705.873.241,40	716.661.005,35	366.407.475,11	100,00

Fonte: PMN/RREO-anexo XII

Com o objetivo de conferir uma maior transparência aos atos da gestão e propiciar subsídios para um melhor acompanhamento do controle social, das despesas efetuadas nesse quadrimestre, segue quadro abaixo, com o

detalhamento das **DESPESAS LIQUIDADAS** no segundo quadrimestre de 2017.

Neste segundo quadrimestre as despesas liquidadas foram na ordem de R\$ **204.476.829,66**, merece destaque o pagamento no elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, na ordem de R\$ **71.834.484,39**, nos **Serviços Médicos, odontológicos e Laboratoriais**, que são os pagamentos referentes aos **prestadores ambulatoriais, hospitalares e cooperativas médicas**, que representam o impacto da destinação dos recursos da saúde na Média e Alta Complexidade.

Além disso pode-se verificar o elevado custo da folha de pagamento que representa o item de maior impacto no total das despesas na saúde, sendo seu valor de **R\$ 80.999.371,61**. Cabe ainda ressaltar, um elevado gasto no elemento de despesas de consumo, os gastos com aquisição de medicamentos e material médico hospitalar em virtude do incremento do consumo em virtude da abertura de novos serviços.

Quadro 18 - Quadro de detalhamento de despesas liquidadas por quadrimestre do ano de 2017.

TIPO DE DESPESAS	1º quadrimestre	2º quadrimestre	TOTAL
------------------	-----------------	-----------------	-------

FOLHA DE PAGAMENTO	82.614.128,71	80.999.371,61	163.613.500,32
Contrato por tempo determinado	13.363.307,35	13.526.246,89	26.889.554,24
Salário Família	1.693,56	1.578,05	3.271,61
Vencimentos e vantagens	52.149.382,73	52.948.975,40	105.098.358,13
Obrigações Patronais	10.996.446,02	8.904.369,35	19.900.815,37
Outras despesas variáveis	443.080,00	436.920,00	880.000,00
Despesas de exercícios anteriores (pessoal)	641.480,75	25.304,74	666.785,49
Indenizações trabalhistas	716.234,77	840.184,10	1.556.418,87
Auxílio-alimentação	1.899.895,00	1.789.053,35	3.688.948,35
Auxílio-transporte	2.402.513,80	2.526.740,13	4.929.253,93
Obrigações tributárias e contributivas	94,73	0,00	94,73
DIÁRIAS	9.870,00	70.985,00	80.855,00
Diárias	9.870,00	70.985,00	80.855,00
MATERIAL DE CONSUMO	2.841.001,74	11.278.721,37	14.119.723,11
Combustível e lubrificante	0,00	185.850,00	185.850,00
Gás engarrafado	86.770,90	173.957,40	260.728,30
Alimentos para animais	11.468,00	0,00	11.468,00
Gêneros de alimentação	415.300,76	1.060.365,54	1.475.666,30
Material farmacológico (medicamento)	290.432,62	2.589.005,94	2.879.438,56
Material odontológico	0,00	0,00	-
Material químico	0,00	1.648,00	1.648,00
Material de expediente	0,00	591.252,50	591.252,50

Material de processamento de dados	0,00	167.009,85	167.009,85
Material de acondicionamento e embalagem	0,00	2.140,80	2.140,80
Material de copa e cozinha	29.145,00	65.585,60	94.730,60
Material Hospitalar	1.339.609,34	4.491.441,24	5.831.050,58
Material para manutenção de veículos	149.465,16	304.345,20	453.810,36
Material de limpeza e produtos de higienização	503.814,96	1.059.425,00	1.563.239,96
Uniformes, tecidos e aviamentos	0,00	10.143,12	10.143,12
Material para manutenção de bens e imóveis	0,00	878,08	878,08
Material para manutenção de bens móveis	0,00	0,00	-
Material elétrico e eletrônico	14.995,00	211.753,90	226.748,90
Material de proteção e segurança	0,00	45.650,40	45.650,40
Material Laboratorial	0,00	0,00	-
Material de sinalização visual e afins	0,00	2.500,00	2.500,00
Outros materiais de consumo	0,00	315.768,80	315.768,80
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	148.826,00	3.414.608,98	3.563.434,98
Medicamentos de distribuição gratuita	148.826,00	3.414.608,98	3.563.434,98
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	292.563,52	443.073,77	735.637,29
Locação de imóveis	292.563,52	443.073,77	735.637,29
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	44.221.973,26	95.708.793,16	139.930.766,42
Assinatura de periódicos e anuidades	2.426,16	30.335,76	32.761,92
Exposições, congressos, conferências, palestras	6.780,00	87.700,00	94.480,00
Fretes e transporte de encomendas	3.990,00	0,00	3.990,00

Serviços Técnicos profissionais	156.885,64	392.214,10	549.099,74
Locação de imóveis	934.742,62	1.457.285,12	2.392.027,74
Locação de Máquinas e equipamentos	1.317.900,92	2.057.604,11	3.375.505,03
Manutenção e conservação de bens e imóveis	1.075.753,78	1.352.545,04	2.428.298,82
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	767.458,35	1.492.645,00	2.260.103,35
Manutenção e conservação de veículos	46.429,33	127.938,01	174.367,34
Manutenção e conservação de bens móveis	19.129,78	133.828,50	152.958,28
Manutenção de software	45.000,00	112.500,00	157.500,00
Fornecimento de alimentação	1.072.971,61	1.672.242,68	2.745.214,29
Serviços de energia elétrica	1.162.156,80	1.263.638,02	2.425.794,82
Serviços Domésticos	456.640,55	599.101,33	1.055.741,88
Serviços de comunicação em geral	1.401,63	0,00	1401,63
Serviços Médicos, odontológicos e Laboratoriais	29.145.521,09	71.834.484,39	100.980.005,48
Serviço de Telecomunicações	326.495,70	435.439,08	761.934,78
Serviço de processamento de dados	0,00	143.027,84	
Vigilância Ostensiva e monitorada	77.700,00		
Serviços gráficos	0,00	113.752,33	113.752,33
Limpeza e conservação (ASG)	3.506.199,00	3.506.199,00	7.012.398,00
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	2.734.442,32	5.206.165,04	7.940.607,36
Locação de veículos com mão-de-obra	746.129,42	2.346.352,00	3.092.481,42
Locação de veículos sem mão-de-obra	377.917,00	443.160,43	821.077,43
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica (Porteiro /Aux cozinha)	315.601,56	962.049,88	1.277.651,44

Demais serviços de terceiros pessoa jurídica	0,00	16.240,50	16.240,50
TRANSFERÊNCIA AO ESTADO E AO DF FUNDO A FUNDO	16.942.441,25	6.776.976,50	23.719.417,75
Transferência a Estado fundo a fundo	16.942.441,25	6.776.976,50	23.719.417,75
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.318.079,84	1.206.096,47	2.524.176,31
Obras e instalações	1.318.079,84	1.206.096,47	2.524.176,31
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO-PESSOA JURÍDICA	13.500,00	0,00	13.500,00
Transferência COSEMS	13.500,00	0,00	13.500,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA (Reformas de Unidades)	0,00	233.695,01	233.695,01
Reformas de unidades	0,00	233.695,01	233.695,01
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA (Diárias operacionais)	0,00	306.600,00	306.600,00
Diárias operacionais Guarda Municipal (RONDAS)		306.600,00	306.600,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	13.246.294,98	1.546.828,05	14.793.123,03
Outros	13.246.294,98	1.546.828,05	14.793.123,03
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0	2.146.870,41	2.146.870,41
Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos	0	1.224.785,90	1.224.785,90
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	0	158.817,16	158.817,16
Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	0	9.470,40	9.470,40
Aparelhos, equipamentos e utensílios odontológicos	0	672.219,27	672.219,27

Mobiliário geral	0	81.577,68	81.577,68
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	0	87.824,07	87.824,07
Passagens e despesas com locomoção		87.824,07	87.824,07
SENTENÇAS JUDICIAIS	0	45.265,20	45.265,20
Sentenças judiciais		45.265,20	45.265,20
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	204.266,14	211.119,66	415.385,80
Indenizações e restituições	204.266,14	211.119,66	415.385,80
TOTAL	161.930.645,45	204.476.829,66	366.407.475,11

Fonte: E-Cidade

Quadro 19 - Detalhamento de despesas liquidadas relativas aos prestadores hospitalares e ambulatoriais /2017

TIPO DE DESPESAS	1º quadrimestre	2º quadrimestre	TOTAL
HOSPITALARES			
COOPANEST RN-COOP. DOS MÉDICOS ANEST. RN LT	1.421.588,37	3.386.400,04	4.807.988,41
COOPERATIVA MÉDICA DO RIO GRANDE DO NORTE	10.716.152,68	21.898.144,59	32.614.297,27
HOSPITAL DO CORAÇÃO DE NATAL	1.870.154,14	4.482.142,90	6.352.297,04
HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO	3.352.360,58	8.856.520,69	12.208.881,27
LIGA N.R.C.D.C. HOSP. LUIS ANTONIO	3.423.022,52	7.367.498,14	10.790.520,66
SOCIEDADE PROFESSOR HEITOR CARRILHO	603.208,65	1.231.361,92	1.834.570,57
CLÍNICA ORT. E TRAUM. DE NATAL LTDA – HOSP	2.994.125,72	8.029.287,68	11.023.413,40
NATAL HOSPITAL CENTER		130.265,61	130.265,61
AMBULATORIAIS			
ADOTE - ASSOCIAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AOS DEF	225.941,95	470.147,53	696.089,48

ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	5.454,07	21.706,92	27.160,99
CENTRO AVANÇADO DE OFTALMOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE	98.397,64	183.371,31	281.768,95
CENTRO DE CIRURGIA DE OLHOS DO RN	136.497,94	292.326,58	428.824,52
CENTRO DE IMAGEM E DIAGNÓSTICO S/C LTDA.	25.226,92	54.922,50	80.149,42
CENTRO DE N. PSICO PEDAGOGIA LTDA	2.896,70	6.817,34	9.714,04
CENTRO EST. E REABILIT. TUTUBARÃO	28.884,40	116.343,00	145.227,40
CENTRO SUVAG	222.527,97	1.081.975,21	1.304.503,18
CL. DE MAMA DE NATAL S.C LTDA	16.995,36	47.298,95	64.294,31
CLÍNICA CARDIA SERVIÇOS MÉDICOS	0,00	-	0,00
CLÍNICA DE OLHOS DE NATAL LTDA	47.442,66	131.917,64	179.360,30
CLÍNICA DE OLHOS SANTO ANDRE LTDA	50.958,67	123.089,10	174.047,77
CLÍNICA DE RX. E ULTRAS SC. LTDA	41.620,10	86.598,75	128.218,85
CONSÓRCIO DNA CENTER/VITALLIS	1.073.096,29	2.784.528,19	3.857.624,48
INSTITUTO DE OLHOS LOS ANGELES LTDA	56.603,96	113.240,20	169.844,16
INSTITUTO DE ORTOPEDIA DE NATAL LTDA	108.755,64	519.274,77	628.030,41
INSTITUTO PEDRO CAVALCANTI	0,00	92.489,84	92.489,84
INSTITUTO POTIGUAR DE OFTALMOLOGIA	139.121,32	302.730,54	441.851,86
INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL	1.215.335,64	4.376.042,48	5.591.378,12
JJ SERVIÇOS MÉDICOS CLÍNICOS E HOSPITALAR	34.352,25	32.960,10	67.312,35
LABORATÓRIO AN PATOLO E CITOPAT LTDA	1.268,30	17.883,52	19.151,82
LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA	5.676,83	56.334,01	62.010,84

LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA CLÍNICA DE	5.110,65	46.922,63	52.033,28
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA	28.656,09	101.609,38	130.265,47
LABORATÓRIO RODOLFO VIRCHOW AN P. CITO	5.902,62	32.720,77	38.623,39
LIATEC LABORATÓRIO	54.230,47	298.962,97	353.193,44
NÚCLEO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	23.011,61	188.058,02	211.069,63
OFTALMOCLÍNICA NATAL LTDA	30.060,46	127.196,76	157.257,22
OFTALMODONTO CENTER LTDA	35.593,67	121.038,02	156.631,69
OTOCENTRO RN S/S.	151.108,29	761.953,65	913.061,94
PRONTOCLÍNICA DA CRIANÇA LTDA	409.956,35	2.165.145,54	2.575.101,89
PRONTOCLÍNICA DE OLHOS LTDA	12.609,00	26.991,00	39.600,00
PRONTO RIM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA RENAL	0,00	215.820,00	215.820,00
SOS DIÁLISE	0,00	-	0,00
UNIDADE DE FISIOTERAPIA LTDA	49.969,20	100.489,80	150.459,00
VISÃO CLÍNICA DE OLHOS	33.121,08	113.966,52	147.087,60
CLINICA ORTOPÉDICA DE NATAL	0,00	51.179,22	51.179,22
PRO RAD C. EM RADIOPROTEÇÃO S/S LTDA	0,00	5.821,40	5.821,40
M.C.I- MATERIAIS CIRÚRGICOS E IMPLANTE	388.524,33	1.127.387,38	1.515.911,71
INTERFORT	0,00	55.601,28	55.601,28
TOTAL GERAL	29.145.521,09	71.834.484,39	100.980.005,48

Fonte: E-Cidade/2017

9. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL

As tabelas a seguir mostram a produção ambulatorial e hospitalar, no nível de detalhamento requisitado pelo Sistema SARGSUS.

Ressalta-se que a produção ambulatorial apresentada é parcial e não corresponde a todo quadrimestre, tendo em vista que os dados do mês de agosto ainda não estão disponíveis.

Quadro 20: Procedimentos de **ATENÇÃO BÁSICA** realizados, por grupo de procedimento. 2º quadrimestre / 2017.

Grupo procedimento	Qte. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	192.319
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.461
03 Procedimentos clínicos	282.474
04 Procedimentos cirúrgicos	12.145
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06 Medicamentos	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-
Total	501.399

Fonte: SMS/DRAC/SIA

Obs: produção referente apenas aos meses de maio a julho/2017.

Quadro 21: Procedimentos em caráter de **URGÊNCIA** realizados, por grupo de

procedimento. 2º quadrimestre / 2017.

Grupo procedimento	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	
	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	AIH_aprovadas	Valor_total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.190	79.110,44	1	114,36
03 Procedimentos clínicos	5.844	57.967,57	11.398	14.866.703,74
04 Procedimentos cirúrgicos	525	12.440,50	5.380	7.109.761,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	97	285.850,27
Total	9.559	149.518,51	16.876	22.262.429,59

Fonte: SMS/DRAC/SIA

Obs: produção ambulatorial referente apenas aos meses de maio a julho/2017.

Quadro 22: Procedimentos para **Atendimento/Acompanhamento psicossocial** realizados. 2º quadrimestre / 2017.

Forma organização	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	
	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	AIH_aprovadas	Valor_total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	-	-	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	8.427	9.151,78	1.359	1.642.086,30
TOTAL	8.427	9.151,78	1.359	1.642.086,30

Fonte: SMS/DRAC/SIA

Obs: produção ambulatorial referente apenas aos meses de maio a julho/2017.

Quadro 23: Procedimentos de Atenção Especializada de Média complexidade e Alta Complexidade hospitalar e ambulatorial por grupo de procedimento. 2º quadrimestre / 2017.

Grupo procedimento	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	
	Qtd. aprovada	Valor_ aprovado	AIH_ aprovadas	Valor_ total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	182	491,40	0	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.002.258	6.427.508,77	62	51.005.,97
03 Procedimentos clínicos	826.448	4.831.030,25	14.832	18.283.530,90
04 Procedimentos cirúrgicos	7.922	1.273.415,66	14.497	32.623.786,45
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	130	743.481,26
Total	1.836.810	12.532.446,08	29.721	51.701.804,58

Fonte: SMS/DRAC/SIA

Obs: produção ambulatorial referente apenas aos meses de maio a julho/2017.

Quadro 24: Quantidade dos Procedimentos de **VIGILÂNCIA EM SAÚDE** realizados no 2º quadrimestre / 2017.

Grupo procedimento	Qtd.aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.599	
Total	4.599	

Fonte: SMS/DRAC/SIA

Obs: produção ambulatorial referente apenas aos meses de maio a julho/2017.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DAS UNIDADES ESPECIALIZADAS

A Maternidade Leide Morais tem alta produção e trazendo impacto positivo para a população não só pelo número de procedimentos, mas pela qualidade da atenção prestada, voltada ao parto humanizado.

Verifica-se que foram realizados 641 partos normais, sendo 215 a menos do que no quadrimestre anterior. Desses 62,2% foram partos normais, 37,8% partos cirúrgicos.

Maternidade Dr. Araken Irerê Pinto realizou 703 partos, com percentual de parto cirúrgico (45,8%), superior à Maternidade Leide Morais.

A Maternidade Felipe Camarão realizou um numero maior de partos

neste quadrimestre, sendo 184 partos normais e um domiciliar.

Quadro 25 - Produção da Maternidade Leide Morais no 2º quadrimestre do ano de 2017.

MATERNIDADE LEIDE MORAIS

PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Quad.
Parto Normal	170	164	156	151	641
Parto Cesáreo	109	84	101	96	390
OFIU	2	1	2	2	7
Curetagem Uterina (Convencional)	48	36	34	47	165
Curetagem Uterina (AMIU)	4	0	0	0	4
Revisão de Colo	0	1	1	0	2
Drenagens	0	2	1	0	3
Laqueadura Tubária	3	2	3	5	13
Ressutura	3	1	2	0	6
Tratamento Clínico	3	1	4	2	10
Transferência	2	2	0	0	4
Atendimento Médico na Admissão	1.631	1.481	1481	1.513	6106
Aferição de Pressão Arterial	1.631	1.481	1481	1.513	6106
Paciente Observação Estabilização	594	529	501	519	2143
Cardiotocografia	123	102	101	65	391
Fonoaudiologia (Teste da Orelha)	70	166	129	213	578
Fonoaudiologia (Avaliação)	8	31	9	10	58
Serviço Social	606	602	526	804	2538
Teste do Pezinho	0	0	0	0	0

Vacina BCG	327	200	265	220	1012
Vacina Hep. B	327	200	265	220	1012
Ultrassonografia	438	442	324	441	1645
Exames Laboratoriais	3.597	2.652	3059	3.218	12526
Atividade Educativa (Aleitamento)	658	540	516	425	2139
Ordenha Mamária	5	3	6	7	21
Inscrições Doadores Banco de Leite	23	15	13	7	58

MATERNIDADE FELIPE CAMARÃO

No 2º quadrimestre, a Maternidade Felipe Camarão realizou 184 partos, sendo superior ao quadrimestre anterior.

Quadro 26 - Produção da Maternidade Felipe Camarão no 2º quadrimestre do ano de 2017.

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Quad.
Parto Normal	54	49	41	40	184
Parto Domiciliar	0	0	0	1	1
Transferências	44	32	23	2	101
Aleitamento	251	178	141	0	570
Saúde bucal	16	10	19	27	72
BCG	98	107	80	0	285
Hepatite	93	86	69	40	288
Cardiotocografia	5	28	14	12	59
Laboratório	514	390	372	224	1500
Teste do olhinho	125	140	84	67	416
Teste do coração	0	10	21	2	33
Serviço social	127	254	237	130	748
Episiotomia	7	15	10	7	39
Laceração	20	16	6	13	55
Indução	16	10	4	6	36
Forceps	1	0	1	1	3
Acompanhante	53	49	41	40	183
Bola	13	8	4	5	30

Cavalinho	19	13	14	14	60
Amamentação nas 1ª h	35	32	32	26	125
Produção de enfermagem	1.154	1.017	1.003	803	3977

Quadro 27 - Produção da Maternidade Dr. Araken Irerê Pinto no 2º quadrimestre do ano de 2017.

PROCEDIMENTOS	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
PARTO NORMAL	114	87	92	88	381
PARTO CESÁRIO	65	94	67	96	322
TOTAL PARTO	179	181	159	184	703
CURETAGEM UTERINA (CONVENCIONAL)	3	9	15	25	52
CURETAGEM UTERINA (AMIL)	7	12	18	8	45
REVISÃO DE COLO	0	0	0	0	0
FORCEPS	0	0	0	1	1
DOMICILIAR	2	1	0	0	3
DRENAGENS	0	5	0	0	5
LAQUEADURA TUBÁRIA	0	0	10	9	19
RESSUTURA	0	0	0	1	1
TRATAMENTO CLINICO	2	1	4	3	10
TRANSFERÊNCIA	19	5	3	6	33
ATENDIMENTO MÉDICO NA ADMISSÃO	864	710	690	751	3015
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	864	710	690	751	3015
PACIENTE EM OBSERVAÇÃO ESTABILIZAÇÃO	0	0	0	0	0
CARDIOTOCOGRAFIA	78	79	59	50	266
FONOAUDIOLOGIA (TESTE DA ORELHA)	193	199	125	216	733
ENCAMINHADO PARA SUVAGE	24	40	20	0	84
SERVIÇO SOCIAL	1755	1948	1939	2277	7919
VACINA BCG	212	300	254	267	1033
VAC. HEP B	212	294	245	249	1000

EXAMES LABORATORIAIS	2474	2359	3701	2620	11154
ATIVIDADES EDUCATIVAS (ALEITAMENTO)	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO EM GRUPO	0	0	0	0	0
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	0	0	0	0	0
LEITE HUMANO COLETADO	0	0	0	0	0
LEITE HUMANO DISTRIBUIDO	0	0	0	0	0
DOADORES	0	0	0	0	0
RECEPTORES	0	0	0	0	0
ORDENHA MAMÁRIA	0	0	0	0	0

Fonte: Maternidade Dr. Araken Irerê Pinto, 2017.

Quadro 28 - Produção do laboratório da Maternidade Dr. Araken Irerê Pinto no 2º quadrimestre do ano de 2017.

EXAMES REALIZADOS	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
HEMOGRAMA	394	376	563	406	1739
ABO	264	275	257	302	1098
RH	264	275	257	302	1098
COOMBS DIRETO	52	101	68	101	322
TESTE RAPIDO HIV	236	229	362	259	1086
TESTE RAPIDO SÍFILIS	252	235	376	269	1132
VDRL	19	13	32	13	77
EAS	124	103	250	103	580
GLIGOSE	36	14	165	50	265
ÁCIDO URICO	70	53	49	60	232
UREIA	76	63	56	66	261
CREATININA	76	64	56	66	262

TGO	71	61	55	67	254
TGP	71	61	55	67	254
LDH	68	53	45	58	224
BI LIRRUBINA	183	187	147	165	682
PROTEINAS TOTAIS E FRAÇÕES	39	43	28	80	190
GAMA GT	2	1	1	8	12
PCR	156	123	147	113	539
BHCG (TESTE DE GRAVIDEZ)	18	25	15	13	71
FOSF.ALCALINA	3	4	2	2	11
COLESTEROL TOTAL	0	0	143	10	153
HDL	0	0	143	10	153
TRIGLICERIDES	0	0	143	10	153
HBSAG	0	0	143	10	153
HCV	0	0	143	10	153
TOTAL POR MÊS	2474	2359	3701	2620	11154

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO(UPA)

UPA PAJUÇARA

Quadro 29 - Produção da Unidade de Pronto Atendimento Dr. Ruy Pereira no 2º quadrimestre do ano de 2017.

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Quad.
Classificação de risco	8.523	7.068	7.106	7.767	30464
Clínica Médica	5.232	4.896	4.860	5.448	20436
Odontologia	340	334	350	462	1486
Pediatria	2.951	1.932	1.896	1.857	8636
Serviço social	647	522	551	556	2276
Eletrocardiograma	397	196	236	278	1107
Laboratório	9.780	9.105	9.525	9.852	38262
Raio-X	326	433	554	663	1976
Prescrições de medicamentos	30.497	27.193	20.195	20.988	98873
Curativo de grau I c/ ou s/ desbridamento	93	72	75	67	307
Curativo de grau II	0	0	0	0	0
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele e boca	55	53	35	31	174
Drenagem de abscesso da boca (mucosa e pele)	24	20	23	18	85
HGT/ tira reativa p/ glicose	1.250	1.000	1.150	1.116	4516
Inalação/nebulização	3.066	1.837	1.389	1.387	7679
Transf. Concentrado de hemáceas/plaquetas/plasma	23	14	9	19	65

UPA POTENGI

Quadro 30 - Produção da Unidade de Pronto Atendimento Dr. José Jorge Maciel no 2º quadrimestre do ano de 2017.

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Quad.
Classificação de risco	11.512	9.716	9.244	10.215	40.687
Clínica Médica	7.194	6.490	61.623	6.912	82.219
Pediatria	3.909	2.635	26.123	2.912	35.579
Serviço social	715	854	640	739	2.948
Laboratório	14.727	13.824	12.915	13.423	54.889

Fonte: UPA Potengi

CEREST

O quadro abaixo apresenta a produção ambulatorial do 2º quadrimestre de 2017 onde foram realizados um total de 3.171 atendimentos. Comparando-se ao mesmo período de 2016 observa-se uma diminuição de 7 % em relação a sua produção, quando comparado ao mesmo período de 2016.

Quadro 31 – Comparativo da Produção Ambulatorial do CEREST referente ao Segundo Quadrimestre de 2016 e 2017.

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATENDIMENTOS II QD 2016	NÚMERO DE ATENDIMENTOS IIQD 2017
Acupuntura	121	68
Clínica médica	169	200
Medica do trabalho	114	102
Psiquiatria	629	605
Psicologia	266	248

Fisioterapia	811	646
Enfermagem	1.284	1.302
TOTAL	3.394	3.171

Fonte – Cerest Regional Natal

CRO Morton Mariz por quadrimestre

Quadro 32 - Número de procedimentos realizados no CRO Morton Mariz por quadrimestre

ESPECIALIDADE	1º	2º
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Dentística	1.540	1.353
Urgência	3.108	4.639
Radiologia	3.495	1.651
Endodontia	736	1.032
Periodontia	5.087	3.024
Cirurgia Buco Maxilo	948	828
Pacientes Especiais	467	X

Fonte: CRO Morton Mariz

Quadro 33 - Indicadores do CRO Morton Mariz

PROCEDIMENTOS	Mai	Jun	Jul	Ago	TOTAL
Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês.	-	-	-	-	-
Procedimentos de periodontia no mês.	895	631	844	674	3044
Procedimentos de endodontia no mês.	257	133	328	314	1032
Procedimentos de cirurgia oral no mês.	114	253	52	409	828
Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês.	-	-	-	-	-
Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no mês.	-	-	-	-	-
Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos individuais em pessoas com necessidades especiais.	-	-	-	-	-

Fonte: CRO Morton Mariz

HOSPITAL MUNICIPAL

Atendimentos Geral

Quadro 34 – Número de atendimentos no **pronto-socorro** por mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, janeiro a agosto de 2017.

Pronto Socorro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pediátrico	3065	2587	4563	3899	4569	3245	2728	3450	28106
Adulto	5162	4101	5517	4322	5195	4212	3995	4584	37088
Ortopédico	1324	1293	1682	1399	1832	1938	1900	2471	13839
Total	9551	7981	11762	9620	11596	9395	8623	10505	79033

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Pronto Socorro Pediátrico

Quadro 35 – Número de atendimentos no **pronto-socorro pediátrico** por **faixa etária** e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, janeiro a agosto de 2017.

Faixa Etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
< 1 ano	847	677	1126	738	991	647	484	558	6068
1 a 4	1094	930	1748	1802	1861	1417	1171	1503	11526
5 a 9	775	641	1173	891	1119	808	718	894	7019
10 a 14	343	338	514	414	544	359	344	488	3344
Ignorado	6	1	2	54	54	14	11	7	149
Total	3065	2587	4563	3899	4569	3245	2728	3450	28106

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Quadro 36 - Número de atendimentos no **pronto-socorro pediátrico por distrito sanitário de residência** e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, de janeiro a agosto de 2017.

Distrito	Mês de ocorrência								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Norte I	221	176	382	333	470	295	249	328	2454
Norte II	268	203	398	287	429	279	209	229	2302
Leste	1022	884	1517	1243	1379	955	854	1110	8964
Sul	657	578	1028	869	943	641	591	743	6050
Oeste	740	629	1033	987	1178	958	685	855	7065
Outros municípios	102	72	136	146	138	82	93	120	889
Outros Estados	47	37	61	29	25	24	37	47	307
Morador de rua	0	0	1	0	0	0	0	0	1
SR	8	8	7	5	7	11	10	18	74
Total	3065	2587	4563	3899	4569	3245	2728	3450	28106

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Pronto Socorro Adulto

Quadro 37 – Número de atendimentos **no pronto-socorro adulto** por **faixa etária** e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, de janeiro a agosto de 2017.

Faixa etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
15 a 19	417	358	462	390	464	344	330	393	3158
20 a 39	1913	1552	2046	1657	2004	1546	1469	1799	13986
40 a 59	1703	1345	1898	1293	1587	1314	1206	1394	11740
60 a 79 anos	832	649	811	747	868	763	775	770	6215
≥ 80 anos	224	169	269	205	252	221	190	203	1733
Ignorado	73	28	31	30	20	24	25	25	256
Total	5162	4101	5517	4322	5195	4212	3995	4584	37088

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Quadro 38 - Número de atendimentos no **pronto-socorro adulto** por **distrito e município de residência** e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, janeiro a agosto de 2017.

Distrito	Mês de ocorrência								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Norte I	440	287	489	344	455	309	301	407	3032
Norte II	449	418	542	349	412	356	301	356	3183
Leste	1993	1716	2245	1739	2052	1648	1687	1839	14919
Sul	950	706	933	752	886	757	707	718	6409
Oeste	935	752	972	892	1068	910	770	879	7178
Outros municípios	162	125	153	140	180	95	116	224	1195
Outros Estados	146	53	125	67	106	81	96	119	793
Outros Países	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Morador de rua	16	40	14	4	1	5	1	0	81
SR	71	4	44	35	34	51	16	42	297
Total	5162	4101	5517	4322	5195	4212	3995	4584	37088

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Pronto Socorro Ortopédico

Quadro 39 – Número de atendimentos no **pronto-socorro ortopédico** por faixa etária e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, janeiro a agosto de 2017.

Faixa Etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
< 1 ano	11	8	10	1	13	12	3	32	90
1 a 4	48	43	51	39	55	64	66	144	510
5 a 9	46	58	92	69	104	127	120	169	785
10 a 19	142	178	242	182	292	318	292	407	2053
20 a 39	518	472	601	569	691	684	682	884	5101
40 a 59	358	373	460	353	457	493	498	573	3565

60 a 79	159	124	191	156	191	192	199	208	1420
≥ 80 anos	39	35	34	28	24	38	40	51	289
Ignorado	3	2	1	2	5	10	0	3	26
Total	1324	1293	1682	1399	1832	1938	1900	2471	13839

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Quadro 40 - Número de atendimentos no **pronto-socorro ortopédico** por distrito, município de residência e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, janeiro a agosto de 2017.

Distrito	Mês de ocorrência								Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Norte I	178	165	244	209	294	258	258	350	1956
Norte II	249	287	368	280	376	332	322	392	2606
Leste	317	309	405	309	390	410	428	486	3054
Sul	224	222	294	234	270	324	316	416	2300
Oeste	307	256	304	315	391	442	426	527	2968
Outros municípios	41	45	50	37	83	127	115	232	730
Outros Estados	5	8	16	14	23	38	30	53	187
Morador de rua	1	0	0	0	3	1	1	1	7
SR	2	1	1	1	2	6	4	14	31
Total	1324	1293	1682	1399	1832	1938	1900	2471	13839

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

Internações

Quadro 41 – Número de entrada de **internamentos** por setor e mês de ocorrência, Hospital Dr. Newton Azevedo, Natal/RN, janeiro a agosto de 2017.

Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Clínica Pediátrica	23	18	26	26	39	28	5	4	169
Clínica Médica	118	87	96	66	98	81	31	8	585
UTI	30	19	18	22	22	23	21	28	183
Total	171	124	140	114	159	132	57	40	937

Fonte: NSC/ HMN

*Dados sujeitos a alterações

SAMU

Observa-se que no 2º quadrimestre houve uma redução não significativa no número de atendimentos do SAMU, se mantendo próximo a média dos quadrimestres anteriores.

Quadro 42 - Número de chamados recebidos no número SAMU - 192 no 1º e 2º quadrimestre.

PERÍODO	Frequência
1º quadrimestre	18.017
2º quadrimestre	17.972

Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Com relação ao tempo resposta ao paciente, observa-se que ainda permanece com índices de aceitabilidade e tolerância fora dos padrões estabelecidos. Isso se justifica em função da violência urbana crescente,

dificuldade de tráfego nos grandes centros urbanos, corroborados com as constantes situações de “macas presas” nas unidades de saúde, principalmente Hospitais e UPAs.

Uma das estratégias usada pelo SAMU 192 Natal para diminuir o tempo resposta é o uso de motolâncias que funciona com capacidade reduzida devido ao quantitativo de pessoal e de motos disponíveis.

Quadro - 43 Tempo médio de resposta .

PERÍODO	TEMPO MÉDIO
1º quadrimestre	1:04:51
2º quadrimestre	1:07:56

Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Quadro - 44 Total de chamados por tipo de chamado (solicitação) no 1º e 2º quadrimestre.

TIPO DE CHAMADAS	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Engano	481	426
Informação	622	724
Regulação/Orientação Médica	13.283	14.074
Transf. Sem Regulação	49	67
Transf./Internação	1341	1607
Trote	777	1.074
TOTAL	16.553	17.972

Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Quadro 45 - Total de chamados por especialidade médica no 1º e 2º quadrimestre.

ESPECIALIDADE	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Clínico	7.790	7.960
Não Informado	1.640	1.710
Neonato	62	111
Obstétrico	294	275
Pediatria	720	643
Psiquiatria	1450	1304
Trauma	3.108	3528
TOTAL	15.064	15.531

Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Obs.: NÃO INFORMADO - Chamado recebido, porém não finalizado por cessação da comunicação, seja por interrupção da ligação ou por desistência do solicitante, sem definição do tipo pelo Médico Regulador.

Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Quadro 46 - Total de atendimentos por tipo de viatura (veículo de socorro) no 1º e 2º quadrimestre.

TIPO DE VIATURA	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Motolâncias	201	57
USB	3.607	4.526
USA	1.862	1.074
TOTAL	5.670	5.657

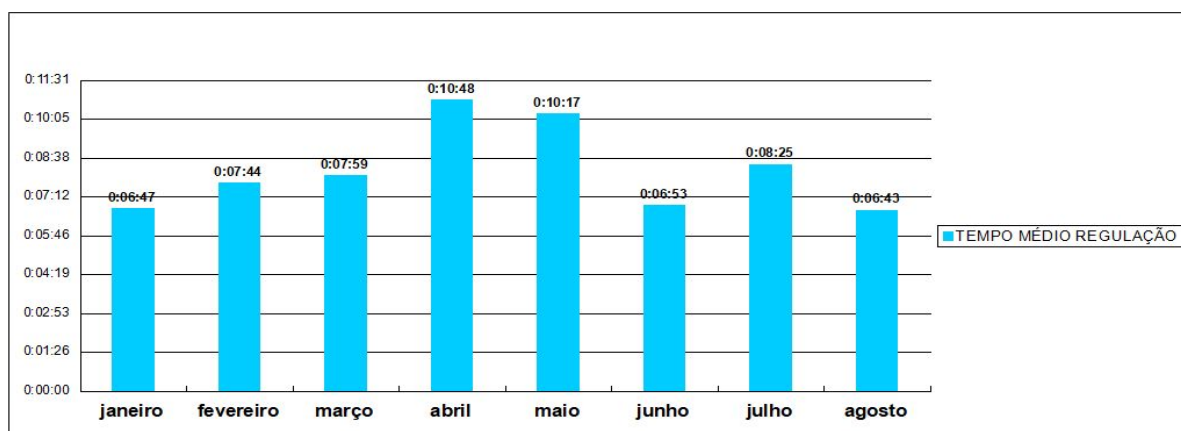
Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Quadro 47 - Média mensal de atendimentos com macas retidas (presas), no 1º e 2º quadrimestre 2017.

PERÍODO	Quantidade
1º quadrimestre	296
2º quadrimestre	394

Fonte: Banco de dados do Programa de Regulação do SAMU 192 Natal, 2017.

Gráfico 05: Tempo médio de regulação



Ouvidoria

A Ouvidoria consiste em um espaço onde se recebe as manifestações dos cidadãos, por meio de denúncias, reclamações, informações, elogios e sugestões, ou seja, um canal democrático e instrumento de gestão, onde passa a ser socialmente necessário ouvir, acolher, encaminhar e responder efetivamente aos usuários.

A Ouvidoria do SUS destina-se ao acolhimento de todo e qualquer cidadão (usuários do SUS, trabalhadores de saúde, conselheiros e gestores), através dos canais de entrada disponíveis (contato telefônico, atendimento presencial, email). A Ouvidoria do SUS atua frente ao cidadão de duas formas: disseminando informações, contribuindo para a democratização das informações em saúde e acolhendo as manifestações dos cidadãos.

Tipos de Atendimento Realizados na Ouvidoria - Maio - Agosto/2017

Tipos de Atendimento		
Telefone	126	52%
Pessoalmente	86	36%
Email	23	10%
Formulario Web	6	2%
Total	241	100%

Fonte: SMS/ Sistema de ouvidoria

As manifestações protocoladas representam demandas registradas na Ouvidoria para as quais são gerados números de protocolo que facilitam o acompanhamento do processo pelo cidadão. As manifestações podem ser agrupadas em seis categorias: denúncia, solicitação, reclamação, informação, elogio e sugestão (Ministério da Saúde, 2014).

As demandas referentes às **reclamações** com 165 demandas recebidas totalizando 68%: em seguida **solicitações** foram os principais objetos de trabalho da Ouvidoria com 56 demandas totalizando 23% das 257 demandas: **denúncias** com 10 demandas totalizando 4% em seguida de **elogios** com 08 demandas totalizando 3%, **informação** com 1 demandas totalizando 0,4%, **sugestão** com 01 demandas totalizando 0,4%.

Tipificação x Classificação

Classificação	Denúncia		Reclamação		Solicitação		Informação		Sugestão		Elogio		Total	
	Rec	Resp	Rec	Resp	Rec	Resp	Rec	Resp	Rec	Resp	Rec	Resp	Rec	Resp
	10	6	165	63	56	24	1	0	1	1	8	1	241	95

Fonte: SMS/ Sistema de ouvidoria

Quantitativo por Tipificação		
1º	Insatisfação (mau atendimento)	46
2º	Insatisfação	41
3º	Demora marcação de exame	37
4º	Demora Marcação de Consulta	33
5º	Falta de Medicamento	33
6º	Elogio	8
7º	Dificuldade de Acesso	7
8º	Elogio	8
9º	Vigilância	6
10º	Mau Funcionamento	2

Fonte: SMS/ Sistema de ouvidoria

As solicitações ou demandas se referem às necessidades por atendimento ou acesso às ações e aos serviços de saúde. No entanto, esses canais de recebimento de consultas e exames a serem regulados tem se constituído em motivo de muita insatisfação devido ao mau acolhimento e falta de acesso aos serviços aos quais têm se submetidos os usuários do SUS. Em relação às informações não há como registrá-las no sistema OuvidorSUS, para isso se faz necessário criar mecanismos que possam viabilizar esse registro, tendo em vista que são dados importante para tomada de decisões junto a Gestão e ao Controle Social..

Demandas Encaminhadas por Distrito Sanitário de Maio a Agosto - 2017

	Recebidas	Resposta	Resolubilidade
Distritos	241	95	39%
	Recebidas	Resposta	%
Distrito Norte I	20	8	40%
Distrito Norte II	39	3	8%
Distrito Leste	42	27	64%
Distrito Oeste	75	21	28%
Distrito Sul	27	16	59%
Gestão	38	20	53%

Fonte: SMS/ Sistema de ouvidoria

10. INDICADORES DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

Quadro 48 - Indicadores de monitoramento quadrimestral

Nº	INDICADOR	1º		Unid.	Comentários
		Quadrimestre	Quadrimestre		
1.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	57,38	49,86		A inconsistência das equipes, em virtude da falta de profissionais médicos; a não realização do concurso público.
2.	Cobertura populacional pelas equipes Estratégia de Saúde da Família.	34,18	34,20		Houve uma sensível ampliação, em virtude da implantação de 02 equipes na Unidade de Brasília Teimosa.
3.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	47,17	39,28		Falta de profissionais odontólogos e THD, em virtude do alto índice de aposentadorias e retorno ao órgão de origem (SESAP).
4.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	19	19	N.Absoluto	Capacitação para sensibilização e fortalecimento da rede de proteção as pessoas em situação de violência através da ficha SINAN realizada.
5.	Número de óbitos maternos	0	2	N.Absoluto	Os óbitos maternos ocorridos no 2º quadrimestre, envolveram causas que não estão diretamente voltadas a gravidez, como a neoplasia.
6.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	11,76%	17,8%	%	Os óbitos infantis do segundo quadrimestre ainda estão em processo de investigação e encerramento, dentro do prazo estipulado pelo Ministério da Saúde.
7.	Proporção de óbitos maternos investigados	0	50%	%	O segundo caso do óbito materno ainda encontra-se em processo de investigação dentro do prazo estipulado pelo Ministério da Saúde.
8.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	25,58%	29,2%	%	As investigações ainda encontra-se em processo de investigação, dentro do prazo estipulado pelo Ministério da Saúde.

9.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	62	91	N.Absoluto	Aumento na frequência de notificação compulsória.
10	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	0%	0%	%	Introdução do novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) Subregistro de informações sobre vacinados.
11.	Número absoluto de óbitos por dengue	0	0	N.Absoluto	Aumento do número de óbitos suspeitos de Chikungunya.
12	Número de casos notificados por dengue	1523	1037	N.Absoluto	Redução devido as ações de controle realizadas durante o período.
13	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	30,52	25,26	%	Cumprimos até o presente 58,59% da meta anual estabelecida. Ficamos 53 dias sem os reagentes necessários para as análises. Informamos que chegaram os reagentes e teremos estoque até o início de 2019.
14	Nº de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	239	346	N.Absoluto	O aumento se deu devido a sensibilização feita pela Vigilância em incompletude dos campos das fichas de notificação, dentre elas as relacionadas a acidentes de trabalho, nas redes de urgência e emergência.
15	Percentual de denúncias atendidas	63,40%	71,06%	%	O percentual de denúncias atendidas foi maior que o quadrimestre anterior. Esses percentuais demonstram uma melhoria neste item, no entanto, esforços serão feitos para aumentar esses números.

10.1 OUTROS INDICADORES

Exames Citopatológicos

Quadro 49- Exames Citopatológicos realizados, segundo distrito sanitário no 1º e 2º quadrimestre de 2017

DISTRITO SANITÁRIO	META	1º quadrimestre		2º quadrimestre	
	QUADRIMESTRAL	Nº de exames realizados	% de alcance da meta	Nº de exames realizados	% de alcance da meta
NORTE I	2.948	1.970	66,82	2.746	93,15
NORTE II	3.484	1.471	42,22	2.316	66,48
OESTE	4.288	1.261	29,41	2.780	64,83
LESTE	3.216	1.545	46,12	2.376	73,88
SUL	2.680	1.281	47,80	2.151	80,26
TOTAL	16.616	7.528	44,94	12.369	74,44

Fonte: DANT/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Exames de mamografia

Quadro 50 - Exames de mamografia realizados, segundo distrito sanitário no 1º e 2º quadrimestre de 2017

DISTRITO SANITÁRIO	META	1º quadrimestre		2º quadrimestre	
	QUADRIMESTRAL	Exames realizados	% de alcance da meta	Exames realizados	% de alcance da meta
NORTE I	704	785	111,51	859	122,02
NORTE II	832	1.115	134,01	876	105,29

OESTE	1.024	1.439	140,53	1.409	137,60
LESTE	1.088	1.345	123,62	1.503	138,14
SUL	704	1.025	145,60	734	104,26
TOTAL	4.352	5.709	131,18	5.381	123,64

Fonte: DANT/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

TESTES RÁPIDOS

Atualmente os testes rápidos são disponibilizados para todas as unidades básicas, unidades laboratoriais, Hospital Municipal, Policlínicas e Maternidades.

Os dados apresentados do mês de agosto são dados parciais, considerando que até o dia da elaboração do relatório nem todas as unidades tinham enviado os seus boletins.

De acordo com os dados apresentados na tabela observa-se uma maior oferta de teste rápido de Hepatite B e C na rede, porém não se observa aumento nos casos positivos. Verifica-se ainda que os dados apresentados neste quadrimestre estão próximos aos apresentados no quadrimestre anterior.

Quanto a oferta dos teste rápidos de HIV e Sífilis também se observa uma maior oferta neste quadrimestre, aproximadamente o dobro, se comparado ao quadrimestre anterior, o que por consequência um aumento o número de casos positivos.

Quadro 51 - Número de teste rápido pelas unidades de Saúde

MÊS	TESTES RÁPIDOS REALIZADOS (POPULAÇÃO GERAL)			
	HIV	SÍFILIS	HEPATITE B	HEPATITE C
MAIO	1.703	1.899	1.103	1.145
JUNHO	898	1.015	456	364
JULHO	958	1.038	820	759
AGOSTO	833	1.012	222	236
TOTAL	4392	4964	2601	2504

Fonte: IST/AIDS, 2017

Quadro 52 - Número de teste rápido pelas unidades de Saúde em Gestantes

MÊS	TESTES RÁPIDOS REALIZADOS EM GESTANTES			
	HIV	SÍFILIS	HEPATITE B	HEPATITE C
MAIO	1.000	1.073	409	352
JUNHO	836	834	303	280
JULHO	1.166	1.223	317	384
AGOSTO	807	840	310	324
TOTAL	3809	3970	1339	1340

Fonte: IST/AIDS, 2017

11. SITUAÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS DA SMS

Quadro 53 - Relação das unidades de Saúde com **CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO**, segundo bairro, valor da obra e percentual de execução

OBRA UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	DATA INICIO DA OBRA	DATA FINAL DA OBRA	% DE EXECUÇÃO DA OBRA	BAIRRO
UBS ARTHUR VEIGA	676.099,99	22/11/2016	17/05/2017	90	PLANALTO
UBS JARDIM PROGRESSO	993.118,74	22/11/2016	17/05/2017	80	N. SRA. APRESENTAÇÃO
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD NORTE (CAPS AD 24 h)	1.325.557,04	09/04/2015	20/10/2017	75	POTENGI
UNIDADE DE ACOLHIMENTO	496.036,31	03/04/2017	03/02/2018	35	BOM PASTOR
TOTAL					

Fonte: SMS/DIFT

As obras de Arthur Veiga e Jardim Progresso estão praticamente prontas, não foram entregues ainda devido às questões de pagamento. Os percentuais foram calculadas em função das medições das obras.

Quadro 54 - Relação das unidades de Saúde com **CONSTRUÇÃO INICIADA**, segundo bairro e valor da obra.

UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	DATA INICIO DA OBRA	DATA FINAL DA OBRA	% DE EXECUÇÃO DA OBRA	BAIRRO
ACADEMIA DE SAÚDE OESTE*	175.565,42	07/07/17	07/12/17	15	FELIPE CAMARÃO
ACADEMIA DE SAÚDE NORTE*	223.036,61	21/06/17	21/11/17	15	PARQUE DAS DUNAS
UBS NORDELÂNDIA	886.998,88	12/06/17	12/04/18	20	NORDELÂNDIA
UBS ALTO DA TORRE	933.208,07	12/06/17	12/04/18	05	REDINHA
UBS NOVA ALIANÇA*	814.026,85	12/06/17	12/12/17	05	N. SRA. APRESENTAÇÃO
UBS SOLEDADE I (PEDRA DO SINO)	986.596,75	06/06/17	06/04/18	30	SOLEDADE II
TOTAL					

Fonte: SMS/DIFT

*Ainda não foi emitida medição da obra.

Quadro - 55 Relação das unidades de Saúde com **REFORMA INICIADA**, segundo bairro e valor da obra.

UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	DATA INICIO DA OBRA	DATA FINAL DA OBRA	% DE EXECUÇÃO DA OBRA	BAIRRO
CAPS AD II LESTE	367.702,59	25/04/2017	25/09/2017	20	BARRO VERMELHO
LACEN*	322.135,52	24/07/2017	24/01/2018	20	TIROL
USF ROCAS	182.474,14	12/06/2017	09/11/2017	15	ROCAS
USF ÁFRICA	252.529,18	12/06/2017	09/11/2017	20	REDINHA
TOTAL					

Fonte: SMS/DIFT

* Ainda não foi emitida medição da obra.

Quadro 56 - Relação das unidades de Saúde com REFORMAS EM ANDAMENTO, segundo bairro, valor da obra e percentual de execução

UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	DATA INICIO DA OBRA	DATA FINAL DA OBRA	% DE EXECUÇÃO DA OBRA	BAIRRO
UBS FELIPE CAMARÃO	759.868,38	17/11/2014	19/11/2017	80	FELIPE CAMARÃO
CEREST	1.117.997,80	24/11/2015	16/06/2017	98	CIDADE ALTA
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES	710.481,93	21/06/2016	18/11/2017	40	NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO
TOTAL	2.588.348,11				

Fonte: SMS/DIFT

O valor da obra de Felipe Camarão (que esteve paralisada e reiniciou após intervenção da justiça) foi atualizado. A obra do CEREST está praticamente concluída, não foram entregues ainda devido às questões de pagamento. As porcentagens foram calculadas em função das medições das obras.

Quadro 57 - Relação das unidades de Saúde com REFORMA CONCLUÍDA e INAUGURADA, segundo bairro, valor da obra e percentual de execução

UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	DATA INICIO DA OBRA	DATA FINAL DA OBRA	% DE EXECUÇÃO DA OBRA	BAIRRO
PAJUÇARA	781.436,40	09/04/2015	03/04/2017	100,00	PAJUÇARA
UBS NOVA DESCOBERTA	217.794,80	26/12/2016	25/05/2017	100,00	NOVA DESCOBERTA
TOTAL	999.231,20				

Fonte: SMS/DIFT

A obra de Pajuçara devido processo de adequação final de planilha e necessidade de correção de alguns serviços, foi inaugurada neste quadrimestre. A data final da obra corresponde à sua inauguração.

Quadro 58 - Relação das unidades de Saúde com **CONSTRUÇÃO CONCLUÍDA e INAUGURADA**, segundo bairro, valor da obra e percentual de execução

UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	DATA INICIO DA OBRA	DATA FINAL DA OBRA	% DE EXECUÇÃO DA OBRA	BAIRRO
UPA PITIMBU	3.279.381,46	14/09/2016	29/08/2017	100,00	PITIMBU
UBS SANTA BEATRIZ	1.137.554,90	22/11/2016	21/08/2017	100,00	PLANALTO
TOTAL	4.416.936,36				

Fonte: SMS/DIFT

O valor da obra de Rosângela Lima foi atualizado. A data final da obra corresponde à sua inauguração.

Quadro 59 - Relação das unidades de Saúde **LICITADAS** para realização de obras de reformas e construção, segundo bairro, valor da obra e percentual de execução

OBRA UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	TIPO DE OBRA (reforma/construção)	BAIRRO
USF PONTA NEGRA	215.041,35	REFORMA	PONTA NEGRA
TOTAL			

Fonte: SMS/DIFT

A obra não será executada devido a questões orçamentárias, a SMS cancelou a contratação.

Quadro 60 - Relação das unidades de Saúde em **PROCESSO DE LICITAÇÃO** para realização de obras de reformas e construção, segundo bairro, valor da obra e percentual de execução

OBRA UNIDADE DE SAÚDE	VALOR DA OBRA (R\$)	TIPO DE OBRA (reforma/construção)	BAIRRO
UBS CIDADE SATÉLITE (PITIMBU)	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	PITIMBU
UBS BOM PASTOR	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	BOM PASTOR
UBS MIRASSOL	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	MIRASSOL
UBS POTENGI	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	POTENGI
UBS VALE DOURADO	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	IGAPÓ
UBS PLANALTO	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	PLANALTO
UBS KM6	PROJETO EM REVISÃO	REFORMA	QUINTAS
MATERNIDADE DE FELIPE CAMARÃO	ORÇAMENTO EM REVISÃO	REFORMA	FELIPE CAMARÃO
USF PLANÍCIE DAS MANGUEIRAS	EM ELABORAÇÃO	REFORMA E AMPLIAÇÃO	N. SRA DA APRESENTAÇÃO
USF DIX SEPT ROSADO	ORÇAMENTO EM REVISÃO	CONSTRUÇÃO	DIX SEPT ROSADO
USF IGAPÓ	EM ELABORAÇÃO	CONSTRUÇÃO	IGAPÓ
MATERNIDADE LEIDE MORAIS	ORÇAMENTO EM REVISÃO	REFORMA	N. SRA. DA APRESENTAÇÃO
HOSPITAL DOS PESCADORES - HOSPESC	PROJETO EM ANÁLISE	REFORMA	ROCAS

Fonte: SMS/DIFT

As obras referentes às Unidades Básicas de Saúde serão realizadas posteriormente, pois dependerá da reabertura de cadastramento de propostas no SISMOB para utilização de recursos federais; as demais estão em fase preparatória para abertura do processo. A maternidade aguarda liberação da Caixa Econômica Federal e o HOSPESC a liberação do Ministério da Saúde.

11.2 IMAGENS DAS OBRAS NO 2º QUADRIMESTRE / 2017

<p>UBS PAJUÇARA</p>	<p>DEPOIS</p> 
<p>ANTES</p> 	<p>TIPO DA OBRA: Reforma SITUAÇÃO: Concluída DATA DE INAUGURAÇÃO: 30/08/2017 VALOR: R\$ 781.436,40</p>

UBS NOVA DESCOBERTA



TIPO DA OBRA: Reforma
SITUAÇÃO: Concluída
DATA DE INAUGURAÇÃO: 26/07/2017
VALOR: R\$ 217.794,80

UPA PITIMBU



TIPO DA OBRA: Construção
SITUAÇÃO: Concluída
DATA DE INAUGURAÇÃO: 29/08/2017
VALOR: R\$ 3.279.381,46

<p>UBS SANTA BEATRIZ (ROSÂNGELA LIMA)</p>	 <p>DEPOIS</p>
 <p>ANTES</p>	<p>TIPO DA OBRA: Construção SITUAÇÃO: Concluída DATA DE INAUGURAÇÃO: 21/08/2017 VALOR: R\$ 1.137.554,90</p>

<p>UBS ARTHUR VEIGA</p>	 <p>DEPOIS</p>
 <p>ANTES</p>	<p>TIPO DA OBRA: Construção SITUAÇÃO: Em andamento DATA DE INÍCIO DA OBRA: 22/11/2016 VALOR: R\$ 676.099,99</p>

<p>UBS JARDIM PROGRESSO</p>	
	<p>TIPO DA OBRA: Construção SITUAÇÃO: Em andamento DATA DE INÍCIO DA OBRA: 17/05/2017 VALOR: R\$ 993.118,74</p>

<p>CAPS AD III NORTE</p>	
	<p>TIPO DA OBRA: Construção SITUAÇÃO: Em andamento DATA DE INÍCIO DA OBRA: 15/08/2017 VALOR: R\$ 1.325.557,04</p>

CEREST



TIPO DA OBRA: Reforma
SITUAÇÃO: Em andamento
DATA DE INÍCIO DA OBRA: 24/11/2015
VALOR: R\$ 1.117.997,80

UBS FELIPE CAMARÃO



TIPO DA OBRA: Reforma
SITUAÇÃO: Em andamento
DATA DE INÍCIO DA OBRA: 17/11/2014
VALOR: R\$ 619.081,45

<p>CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES</p>	 <p>DEPOIS</p>
 <p>ANTES</p>	<p>TIPO DA OBRA: Reforma e ampliação SITUAÇÃO: Em andamento DATA DE INÍCIO DA OBRA: 21/06/2016 VALOR: R\$ 710.481,93</p>

<p>UNIDADE DE ACOLHIMENTO</p>	 <p>DEPOIS</p>
 <p>ANTES</p>	<p>TIPO DA OBRA: Construção DATA DE INÍCIO DA OBRA: 03/04/2017 SITUAÇÃO: Em andamento VALOR: R\$ 496.036,31</p>

UBS SOLEDADE I



TIPO DA OBRA: Construção
DATA DE INÍCIO DA OBRA: 06/06/2017
SITUAÇÃO: Em andamento
VALOR: R\$ 986.596,75

UBS ALTO DA TORRE



TIPO DA OBRA: Construção
DATA DE INÍCIO DA OBRA: 12/06/2017
SITUAÇÃO: Em andamento
VALOR: R\$ 933.208,07

<p>UBS NOVA ALIANÇA</p>	<p>DEPOIS</p> 
<p>ANTES</p> 	<p>TIPO DA OBRA: Construção DATA DE INÍCIO DA OBRA: 12/06/2017 SITUAÇÃO: Em andamento VALOR: R\$ 814.026,85</p>

<p>ACADEMIA DE SAÚDE NORTE</p>	<p>DEPOIS</p> 
<p>ANTES</p> 	<p>TIPO DA OBRA: Construção DATA DE INÍCIO DA OBRA: 21/06/2017 SITUAÇÃO: Em andamento VALOR: R\$ 223.036,61</p>

<p>ACADEMIA DE SAÚDE OESTE</p>	 <p>DEPOIS</p>
 <p>ANTES</p>	<p>TIPO DA OBRA: Construção DATA DE INÍCIO DA OBRA: 07/07/2017 SITUAÇÃO: Em andamento VALOR: R\$ 175.565,42</p>

MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE

Quadro 61 - Número de Unidades de Saúde com serviço de **MANUTENÇÃO PREDIAL** (reparos) realizada no quadrimestre por distrito, segundo custo previsto e executado e percentual de execução.

DISTRITO	Nº de unidades existentes	Nº de unidades c/ manutenção realizada	Custo Previsto (R\$)	Custo executado (R\$)	% custo executado
NORTE 1	14	07	663.144,18	447.960,20	67,55
NORTE 2	18	15	975.179,28	933.451,85	95,72
SUL	17	00	388.632,26	388.632,26	100,00
LESTE	22	17	727.915,06	727.915,06	100,00

DISTRITO	Nº de unidades existentes	Nº de unidades c/ manutenção realizada	Custo Previsto (R\$)	Custo executado (R\$)	% custo executado
OESTE	21	14	925.282,84	909.603,73	98,30
TOTAL	92	53	3.715.785,84	3.407.563,10	

Fonte: SMS/DIFT

Unidades beneficiadas: Sede do Distrito Norte I, UPA Pajuçara, USF Cidade Praia, USF Nordelândia, USF Nova Natal, USF Parque das Dunas, USF Pompeia; CAPS AD II Norte, USF Soledade I (CIRCO), UBS Bela Vista, DLS, Maternidade Leide Moraes, Policlínica Norte, USF Igapó, USF Panatis, USF Parque dos Coqueiros, USF Potengi, USF Santa Catarina, USF Santarém, USF Soledade II, USF Vale Dourado, UPA Potengi; Sede do Distrito Leste, Policlínica Leste, CAPS II AD Leste, CAPS III Leste, UBS Alecrim, CRO Morton Mariz, DVS, Hospital Municipal, UBS Lagoa Seca, UM Mãe Luiza, UBS São João, USF Aparecida, USF Guarita, USF Passo da Pátria, USF Brasília Teimosa, USF Rocas, HOSPESC, Nível Central; Sede dos Distrito Oeste, CAPS i, Clínica Popular Novo Horizonte, Policlínica Oeste, UM Felipe Camarão, UPA Esperança, USF Bom Pastor, USF Cidade Nova, USF Felipe Camarão II e III, USF KM 06, USF Monte Líbano, USF Nazaré, USF Nova Cidade.

Os valores de custo previsto referem-se ao contrato anual, enquanto o custo executado é relativo ao que foi gasto no quadrimestre acumulado.

Os contratos sofreram uma redução de valor, devido à contenção de despesas, a saber: R\$ 80.000,00 no Distrito Oeste, R\$ 70.000,00 no Distrito Norte II, R\$ 53.000,00 no Distrito Norte I e R\$ 55.000,00 no Distrito Leste. Os valores dos contratos, que corresponde ao custo previsto foram atualizados na tabela.

Quadro 62- Numero de unidades de Saúde com serviço de **MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTO** solicitado ou realizado no quadrimestre, segundo tipo de equipamento.

EQUIPAMENTO	Unidades com equipamentos	Nº Unidades Manutenção CORRETIVA realizada	Nº Unidades Manutenção PREVENTIVA realizada
GERADOR	05	-	05
ELEVADOR/PLATAFORMA/MONTA CARGA	04	03	03
EXTINTOR	52	31	-
CÂMARA FRIA/FRIGORÍFICA	02	-	03

Fonte: SMS/DIFT

Um dos elevadores teve manutenção feita pela empresa que realizou a modernização do equipamento na Maternidade Araken.

12. EDUCAÇÃO PERMANENTE

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Natal) o Núcleo de Educação Permanente (NEP) tem sido coordenado pelo Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES), através do Setor de Educação Permanente e Articulação Ensino-Serviço (SEPAES) e possui como elementos norteadores a Portaria Ministerial nº 1.996 de 20/08/2007 e a Portaria nº 54 GS/SMS de 21/03/2014, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde em Natal/RN.

Entre os princípios e objetivos dessa política, pode-se destacar a qualificação da Força de Trabalho da Saúde para promover o cumprimento de metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS), a melhoria dos indicadores da Saúde em Natal, a definição das diretrizes para a formulação do Plano Anual de Educação Permanente em Saúde (PAEPS), disciplinar as diretivas para a participação dos servidores da secretaria em eventos de atualização e aprimoramento técnico-científico para as áreas de vigilância e atenção à saúde, assistência, gestão, e o estabelecimento de critérios e os procedimentos administrativos a serem adotados para a efetivação da tramitação processual de cada situação apresentada.

A seguir, qualificações promovidas pela SMS/Natal em parceria com outras instituições, resumo das ações do NEP e o acompanhamento das solicitações de bens e serviços solicitados ao núcleo no período que compreende os meses de maio a agosto de 2017.

- a. Qualificações promovidas pela SMS
- b. Participações em Qualificações promovidas por outras instituições

Quadro 63 - Qualificações promovidas pela SMS em parceria com outras instituições. 2º quadrimestre/2017

EDUCAÇÃO PERMANENTE	Nº DE PARTICIPANTES
CAPACITAÇÕES	
HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO - CAPACITAÇÃO SOBRE TUBERCULOSE	25
HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO - APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	35
SUPERVISÃO - REDUÇÃO DE DANOS	20

CAPACITAÇÃO COM O CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS LESTE - CONHECENDO OS SERVIÇOS	46
SEMINÁRIO NA UNP SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	130
CAPACITAÇÃO COM O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD DE MACAIBA E ESTUDANTES DE MEDICINA NA UNP	35
CAPACITAÇÃO DA PASTORAL DA SAÚDE (ENCONTRO DE MAIO)	20
CAPACITAÇÃO DA OUVIDORIA DO SUS	30
CAPACITAÇÃO DA PASTORAL DA SAÚDE (ENCONTRO DE JUNHO)	20
CAPACITAÇÃO SOBRE ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE NATAL	30
CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE ENDEMIAS DO DISTRITO LESTE	60
CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS DRAC	50
CAPACITAÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM HANSENÍASE DAB	150
CAPACITAÇÃO SOBRE CONTROLE DE LEISHMANIOSE VISCERAL	60
CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL E NUTRICIONAL	110
TREINAMENTO DA CAMPANHA ANTIRRÁBICO DO DISTRITO OESTE	100
TREINAMENTO DA CAMPANHA ANTIRRÁBICO DO DISTRITO NORTE I	80
TREINAMENTO DA CAMPANHA ANTIRRÁBICO DO DISTRITO NORTE II	65
TREINAMENTO DA CAMPANHA ANTIRRÁBICO DO DISTRITO LESTE	58
TREINAMENTO DA CAMPANHA ANTIRRÁBICO DO DISTRITO SUL	68
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO DRAC	80
CAPACITAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM ÓBITOS FETAIS E INFANTIS	50
CAPACITAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO EM SALAS DE VACINA	50
CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM VIGILÂNCIA DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA	60
QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR	01
CAPACITAÇÃO EM COBERTURAS PADRONIZADAS NO MUNICÍPIO E INDICAÇÕES	01
CAPACITAÇÃO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE	04
CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL	02
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	174
RECICLAGEM DE MATERIAL HOSPITALAR	17

PREVENÇÃO DE HEPATITES / TESTES RÁPIDOS	128
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS	05
QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR	01
CAPACITAÇÃO EM COBERTURAS PADRONIZADAS NO MUNICÍPIO E INDICAÇÕES	01
EM FERIDAS E COBERTURAS	07
REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	03
REUNIÃO PROGRAMA ESCOLAR	02
CAPACITAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINA	02
CAPACITAÇÃO EM LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE	01
GERENCIAMENTO DE AMBIENTE LABORATORIAL - GAL	02
ATUALIZAÇÃO EM IMUNIZAÇÃO	03
CAPACITAÇÃO NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	06
CAPACITAÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE NATAL	05
CAPACITAÇÃO EM HANSENÍASE.	30
CAPACITAÇÃO EM TELESSAÚDE.	15
CAPACITAÇÃO SOAP E CIAP.	09
CAPACITAÇÃO DE FARMACÊUTICOS.	01
CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.	13
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE	10
CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DE ÓBITO	08
COBERTURAS PADRONIZADAS	24
ATUALIZAÇÃO EM SALAS DE VACINA	08
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	28
CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS	16
CAPACITAÇÃO PARA CAMPANHA ANTIRRÁBICA 2017	01
CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DO SETOR DE REGULAÇÃO	02
CAPACITAÇÃO DE CURATIVOS	18
TERAPIA ENTERAL	20
ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINA	40

CAPACITAÇÃO EM COBERTURAS PADRONIZADAS NO MUNICÍPIO E INDICAÇÕES	30
FLUXOS DO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE FERIDAS	30
CAPACITAÇÃO PARA FARMACEUTICOS NO SISTEMA HORUS	10
TELESSAÚDE	02
CAPACITAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA HORUS	10
CAPACITAÇÃO TEÓRICA- URGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA	53
PRIMEIROS SOCORROS E MEDICINA DE TRÁFEGO	22
CORAÇÕES QUE BATEM NA LINHA DE FRENTE: ASPECTOS EMOCIONAIS NO TRABALHO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	11
TREINAMENTO ADMISSIONAL - PARA ENFERMEIRO + TÉCNICO DE ENFERMAGEM	03
SUORTE BÁSICO DE VIDA - HOSPITAL MUNICIPAL DE NATAL	11
SUORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS	20
SUORTE BÁSICO DE VIDA + VISITA TÉCNICA - LAR DO ANCIÃO EVANGÉLICO	11
SUORTE BÁSICO DE VIDA - UPA ESPERANÇA	12
COMPORTAMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CENAS DE CRIME	94
REUNIÃO DE ENFERMEIROS SAMU 192 NATAL	15
SUORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS	18
CORAÇÕES QUE BATEM NA LINHA DE FRENTE: ASPECTOS EMOCIONAIS NO TRABALHO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	11
PROJETO SAMUZINHO ESC. MUN. MARIA ALEXANDRINO SAMPAIO	35
PROJETO SAMU E COMUNIDADE	59
PROJETO SAMU E COMUNIDADE	93
TREINAMENTO ADMISSIONAL - PARA ENFERMEIRO	01
TREINAMENTO ADMISSIONAL - PARA ENFERMEIRO + TÉCNICO DE ENF	02
VISITA TÉCNICA - ALUNOS ENFERMAGEM	12
ITENS DE SEGURANÇA E CHECKLIST DE MOTOLÂNCIA	09
TREINAMENTO ADMISSIONAL - ENFERMEIRO +TECNICO DE ENFERMAGEM	03
VISITA TÉCNICA UFRN + INTOXICAÇÃO EXÓGENA E CONDUTAS	15
PROJETO SAMUZINHO - ESCOLA MUNICIPAL PROFA JOSEFA BOTELHO - VILA DE PONTA NEGA	33

TREINAMENTO ADMISSIIONAL - TECNICO DE ENFERMAGEM	02
VISITA TÉCNICA UNI-RN - ALUNOS ENFERMAGEM 3 PERÍODO	26
SUORTE BÁSICO DE VIDA - PRÁTICO - PARA PROFISSIONAIS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	14
SAMUZINHO - ESCOLA MUNICIPAL REGINALDO FERREIRA - PARQUE DOS COQUEIROS	23
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - TECNICO DE ENFERMAGEM	01
SUORTE BÁSICO DE VIDA - PRÁTICO - PARA PROFISSIONAIS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	26
SAMU E COMUNIDADE - SUORTE BÁSICO DE VIDA	68
SAMU E COMUNIDADE - SUORTE BÁSICO DE VIDA	72
VISITA TÉCNICA - ALUNOS DE MEDICINA UNP	03
REUNIÃO DE ENFOS SAMU + SECRETÁRIOS SMS + DAE	17
SIPAT - ESTRUTURAL TECNOLOGIA EM METAIS LTDA	26
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - MED, TEC, ENF	06
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - MED, TEC, ENF	05
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - MED, TEC, ENF	06
APRESENTANDO O SAMU, SBV E SOCORROS IMEDIATOS	46
SAMUZINHO - ESCOLA AMADEU ARAÚJO	33
APRESENTANDO O SAMU, SUORTE BÁSICO DE VIDA E SOCORROS IMEDIATOS	39
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - MED, TEC, ENF	05
SAMUZINHO - ESCOLA MUNICPAL HERLI PARELENTE	35
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - MED, TEC, ENF	03
PROJETO SAMU E COMUNIDADE	64
PROJETO SAMU E COMUNIDADE	48
SÍNDROME CORONARIANA AGUDA E USO DO METALYSE	34
SÍNDROME CORONARIANA AGUDA E USO DO METALYSE	33
TREINAMENTO ADMISSIIONAL - MED, TEC, ENF	01
SAMU E COMUNIDADE	176
VISITA TÉCNICA -PRF	02
SAMUZINHO- ESCOLA MUNICIPAL EMANOEL BEZERRA	22

OFICINA DE ESTUDOS SOBRE BLS (SUPORTE BÁSICO DE VIDA)	06
AULA PARA MÉDICOS	06
SBU PARA TÉCNICOS E ENFERMEIROS	11
SBU PARA TÉCNICOS E ENFERMEIROS	14
REUNIÃO COM AS TRAMS - JMT	27
REUNIÃO C SMS + COORDENADORES DO SAMU-NATAL	10
SAMUZINHO-E.M. JOSÉ FRAZÃO	25
SIPAT - LOJAS ISKISITA	40
VISITA TÉCNICA	30
ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMAGEM	34
SIPAT- HOTEL BELO MARE	38
SAMU E COMUNIDADE	99
SAMU E COMUNIDADE	57
COBERTURAS PADRONIZADAS	10
CAPACITAÇÃO DE FERIDAS	20
TABAGISMO	30
ÓBITO FETAL	30
VIGILÂNCIA ALIMENTAR	30
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	35
Sub-totais	4053
OFICINAS	
OFICINA REDUÇÃO DE DANOS	20
OFICINA ESTRATÉGICA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA - 30	30
OFICINA DISTRITAL DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DISTRITO OESTE - 120	120
OFICINA DISTRITAL DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DISTRITO NORTE II	120
OFICINA DISTRITAL DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DISTRITO LESTE	80
OFICINA DE TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA REDE ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	40
II OFICINA DE DEBATES E ANÁLISES DO CÓDIGO DE SAÚDE	50
OFICINA DE INTEGRAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DA SMS	40
OFICINA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO - AGOSTO DOURADO DA AMAMENTAÇÃO	40

OFICINA COM OS ESTAGIÁRIOS DA SMS	100
REORDENAMENTO INTERNO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR	02
OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS DO CMS E CISTT	03
OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, ETAPA DISTRITAL LESTE	02
OFICINA SOBRE REVISÃO DO CÓDIGO SANITÁRIO DE NATAL	01
OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018-2021	01
OFICINA LOCAL (CEREST) VISANDO IDENTIFICAR PROBLEMAS E PROPOSTAS PARA ELABORAÇÃO DO PMS 2018-2021.	10
COLEGIADO ESTADUAL DE DIRETORES DOSPS DO RN	01
OFICINA LOCAL PARA REALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	26
PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO	18
PREVENÇÃO DE QUEDAS E USO DE HIPOCLORITO	11
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E USO DE HIPOCLORITO	26
PREVENÇÃO DE QUEDAS	72
FOGUEIRA: RISCOS E FORMAS DE SE PREVENIR	19
CUIDADOS COM PRÉ - DIABÉTICO	11
DIÁLOGO NA FAMÍLIA	08
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - ISTs/ AIDS	08
EMOÇÕES E SENTIMENTOS	05
O PERDÃO	08
ATIVIDADE LABORAL E DINÂMICA DO AMOR	10
ATIVIDADE SOBRE AMOR	13
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E EPI	40
LEITURINHA, ALIMENTAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	05
ATIVIDADE LABORAL E EPI	51
PROJETO LEITURINHA	59
DISTRIBUIÇÃO DE HIPOCLORITO	16
VACINAÇÃO (DT E HEP B)	40
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E USO DE HIPOCLORITO	08
RE-ORDENAMENTO INTERNO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR	02

OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS DO CMS E CISTT	03
OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, ETAPA DISTRITAL LESTE	02
OFICINA SOBRE REVISÃO DO CÓDIGO SANITÁRIO DE NATAL	01
OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018-2021	01
OFICINA LOCAL (CEREST) VISANDO IDENTIFICAR PROBLEMAS E PROPOSTAS PARA ELABORAÇÃO DO PMS 2018-2021.	10
GERENCIAMENTO DE AMBIENTE LABORATORIAL	01
CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – ETAPA DISTRITAL LESTE	01
AÇÃO CIDADE DA CRIANÇA – PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE SAÚDE DAS ROCAS	30
TREINAMENTO PARA TESTE RÁPIDO	02
SUPERVISÃO EM ESTUDOS DE CASOS CLÍNICOS E SOCIAIS EM PACIENTES EM SITUAÇÃO DE RUA (AUDITÓRIO DA SMS) - 4 ENCONTROS NO QUADRIMESTRE	06
OFICINA COM O TEMA: ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO INTEGRAL ÀS CRIANÇAS COM INFECÇÃO CONGÊNITA ASSOCIADA ÀS STORCH E AO VÍRUS ZIKA E SUAS FAMÍLIAS	10
OFICINA DISTRITAL DE PLANEJAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	91
EPIDEMIOLOGIA DA OBESIDADE: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO	02
PUBLICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DO NUTRICIONISTA NA APS	01
OFICINA SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR DO SUS	02
VACINAS/CURATIVOS	05
OFICINA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	120
PREVENÇÃO SUICÍDIO (PSQUIATRA DR HÉLIO HUOL)	30
ALEITAMENTO MATERNO	05
ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DE ATENÇÃO INTEGRAL AS CRIANÇAS CM INFEÇÃO CONGÊNITA ASSOCIADA AS STORCH E AO VÍRUS ZICA E SUAS FAMÍLIAS.	30
EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE CÂNCER	30
Sub-totais	1499
CURSOS	
ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR, REALIZADO PELO	02

NESC/UFRN	
CURSO DE FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA DE FREUD A LACAN	01
ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR, REALIZADO PELO NESC/UFRN	02
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA AUXILIARES DE FARMÁCIA DA SMS.	02
FORMAÇÃO PARA O PROGRAMA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS	01
SEGURANÇA DO PACIENTE	01
CURSO ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL AUTISTA	04
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA	01
CURSO ATUALIZAÇÃO EM GESTÃO SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS	01
CLÍNICA AMPLIADA E APOIO MATRICIAL	01
VIGILANCIA DE OBITOS MUNICIPIO DE NATAL	30
REUNIÃO PARA DISCUSSÃO DA ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS COM INFECÇÃO CONGENITIVA ASSOCIADA ÀS STORCH E AO VIRUS ZICA E SUASFAMILIAS	20
REUNIÃO SOBRE PROVAB E MAIS MÉDICOS	02
REUNIÃO SAÚDE DO TRABALHADOR	20
SISPACTO	30
ALEITAMENTO MATERNO	30
Sub-totais	148
FÓRUM	
FÓRUM INTERSETORIAL MÊS DE MAIO	50
FÓRUM INTERSETORIAL MÊS DE JUNHO	50
FÓRUM INTERSETORIAL MÊS DE AGOSTO	50
FÓRUM DE PLANEJAMENTO FAMILIAR	60
I FÓRUM DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO MUNICÍPIO DE NATAL	150
I FÓRUM DE IMUNIZAÇÃO DO DISTRITO SANITÁRIO SUL	120
FÓRUM MUNICIPAL SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER INFANTO JUVENIL 2017	120
FÓRUM DISTRITAL DE ALEITAMENTO MATERNO	80
I FÓRUM DE PICS NATAL- CRIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PICS.	03
FÓRUM INTERSETORIAIS	02
FÓRUM, PREVENÇÃO DE SUICÍDIO DO CAPS OESTE	01

I FÓRUM DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DE NATAL	01
FÓRUM MUNICIPAL SETEMBRO DOURADO - FÓRUM MUNICIPAL DE PREVENÇÃO AO CÂNCER INFANTO JUVENIL	02
FÓRUM DE AMAMENTAÇÃO	02
FABIO F. A. GALVÃO	08
FÓRUM DE ATENÇÃO À SAÚDE	06
I FÓRUM DE PICS NATAL - CRIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PICS.	03
II ETAPA DO FÓRUM DE VIGILÂNCIA DE ÓBITOS DO DISTRITO LESTE	02
FÓRUM DE PREVENÇÃO DO CÂNCER INFANTIL	01
FÓRUM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE	01
FÓRUM INTER-SETORIAL NA SEMTAS	06
FÓRUM DO ALEITAMENTO MATERNO	11
FÓRUM PARA TREINAMENTO À PESSOA VIVENDO EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL.	08
FÓRUM DE ALEITAMENTO MATERNO	26
FÓRUM DE PREVENÇÃO AO CÂNCER INFANTO JUVENIL.	25
FÓRUM DE ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO INTEGRAL ASSOCIADA ÀS ST	02
I FÓRUM DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NATAL: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR	13
FORUM MUNICIPAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2017	20
I FÓRUM DE VIGILÂNCIA DE OBTO DO MUNICIPIO DE NATAL	20
FÓRUM MUNICIPAL SOBRE A PREVENÇÃO DO CANCER INFANTOJUVENIL	04
FÓRUM MUNICIPAL SOBRE A PREVENÇÃO DE CÂNCER INFANTO JUVENIL	02
1º FÓRUM DE SAÚDE REPRODUTIVA	29
SETEMBRO DOURADO	25
Sub-totais	903
CONGRESSOS/SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS/CONFERÊNCIAS	
CONGRESSO ABRASCO	120
I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DVS	200
1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM O TEMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIREITO, CONQUISTAS E DEFESA DO SUS PÚBLICO E DE QUALIDADE.	01
CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍTICA PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE, REALIZADO PELA ABRASCO EM NATAL TENDO COMO TEMA CENTRAL TEMA “ESTADO E DEMOCRACIA: O SUS COMO	03

DIREITO SOCIAL.	
II PRÉ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES DE NATAL – DISTRITO LESTE COMO O TEMA: SAÚDE DAS MULHERES: DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE COM EQUIDADE”.	01
SEMINÁRIO “REVISITANDO AS NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR”.	02
JORNADA EM SAÚDE DO TRABALHADOR REALIZADA PELO NESC/RN	03
SEMINÁRIO REVISITANDO AS NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	02
I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DA MULHER	03
COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTOS DE FERIDAS NA SMS/AB	01
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	04
SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACISA	02
TENDA DO CONTO	41
DINÂMICA DO PAPEL AMASSADO	58
MARIA RISOLÂNDIA DE OLIVEIRA	01
ENCONTRO COM PESSOAL DO CAPS	15
1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM O TEMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE: DIREITO, CONQUISTAS E DEFESA DO SUS PÚBLICO E DE QUALIDADE.	01
CONGRESSO BRASILEIRO DE POLÍTICA PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE, REALIZADO PELA ABRASCO EM NATAL TENDO COMO TEMA CENTRAL TEMA “ESTADO E DEMOCRACIA: O SUS COMO DIREITO SOCIAL.	03
“II PRÉ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES DE NATAL – DISTRITO LESTE COMO O TEMA: SAÚDE DAS MULHERES: DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE COM EQUIDADE”.	01
SEMINÁRIO “REVISITANDO AS NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR”.	02
JORNADA EM SAÚDE DO TRABALHADOR REALIZADA PELO NESC/RN	03
I CONFERÊNCIA EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE SAÚDE	03
CAMINHADA RIBEIRA SAUDÁVEL	31
REUNIÃO COM GRUPOS DE GESTANTES	09
REUNIÃO COM GRUPO DE HIPERTENSOS (EM PARQUE DAS DUNAS)	08
SALA DE ESPERA – ORIENTAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO DE VERMÍFUGO	05
XI CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMÁCIA HOSPITALAR (SBRAFH)	01

CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS	08
CONGRESSO ABRASCO	
VIII CICLO DE ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA DE NATAL A REGIÃO METROPOLITANA.	45
RODA DE CONVERSA: PROCEDIMENTOS COM FERIDAS	08
PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER	02
CONFERÊNCIA MUNICIPAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PMS	21
DIVERSIDADES E MULHERES NA SOCIEDADE	02
I CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE	03
CONFERENCIA MUNICIPAL DE VIGILANCIA EM SAÚDE DE NATAL	03
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	10
FLUXO TUBERCULOSE	10
Sub-totais	636
ENCONTROS	
ENCONTRO SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISTRITO OESTE - VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	60
V ENCONTRO "SAÚDE DO TRABALHADOR" PARA AGENTES DE ENDEMIAS	80
VII ENCONTRO REGIONAL DE ONGS DE HEPATITES VIRAIS E TRANSPLANTES HEPÁTICOS NORTE E NORDESTE	30
ENCONTRO: DIÁLOGO TEMÁTICO COM O TEMA "VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DESAFIOS DA ATENÇÃO EM REDE" REALIZADO PELO CREAS	02
REUNIAO COM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	27
REUNIÃO SMS + COORDENAÇÕES DO SAMU 192 NATAL	11
REUNIÃO DE NUTRICIONISTAS	10
Sub-totais	51
Total Geral	7290

13. AUDITORIAS E PROCESSOS DE CONTROLE EXTERNO

Nº da auditoria: 16.195

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: Secretaria Municipal de Saúde de Natal

Demandante: Ministério Público Federal

Finalidade da auditoria: Averiguar Contrato de Gestão de Ambulatórios Médicos Especializados (AME's) com a O.S. MARCA

Status da auditoria: Encerrado

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Tópico: AMBULATÓRIOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS

Constatação N.º 421230 Irregularidades verificadas nos procedimentos adotados pela SMS/Natal para contratualização de organização social para gerir a operacionalização dos Ambulatórios Médicos Especializados - AME's. **Recomendações:** Observar o disposto no § 4º do artigo 21 combinado com o artigo 44 da Lei n.º 8.666, de 21/06/1993, no que se refere aos critérios definidos nos editais de licitação.

Constatação N.º . 421231 Falta dos registros de acompanhamento e fiscalização quanto à execução e monitoramento referente ao Contrato n.º 002/2010, firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a Associação MARCA para Promoção de Serviços. **Recomendação:** Realizar o acompanhamento, fiscalização e avaliação dos contratos de prestação de serviços celebrados pela Secretaria Municipal de Saúde com Organizações Sociais, em cumprimento ao disposto na Lei n.º 9.637/1998, que dispõe sobre a qualificação dessas entidades.

Constatação N.º : 421232 Ausência de Prestação de Contas pela Associação MARCA para Promoção de Serviços no processo 044007/2010-25 referente ao contrato 002/2010. **Recomendação:** Observar o disposto no artigo 8º da Lei n.º 9.637/1998, que trata da fiscalização da execução do contrato de gestão pelo órgão ou entidade supervisora e da apresentação da prestação de contas correspondente ao exercício financeiro por parte das organizações sociais qualificadas.

Constatação N°: 421504 Realização de pagamento da segunda parcela do Contrato 03/2010 de gestão dos AME's, de forma irregular devido utilização de repasses do Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica.

Constatação N ° . 421505 A Secretaria Municipal de Saúde efetuou liquidação e pagamento de despesas de forma irregular à Organização Social MARCA no período de 2010 a 2012, referente ao Contrato n ° 002/2010 para operacionalização dos AME's. **Recomendação:** Observar as leis n ° 8666/93 e n ° 9637/98 quando da celebração de contratos da Secretaria Municipal de Saúde com empresas e organizações sociais.

Constatação N ° . 421462 Irregularidades verificadas nos procedimentos adotados pela SMS/Natal para qualificação e contratualização de Organização Social para gerir a operacionalização da Unidade de Pronto Atendimento - UPA Dr. Ruy Pereira dos Santos - Pajuçara. **Recomendação:** Observar o estabelecido na Lei n ° 8666/93 quando da realização de licitação para aquisições de produtos ou serviços e/ou contratação de empresas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Constatação N ° : 421463 Falta de registros de acompanhamento e fiscalização quanto à execução e monitoramento referente ao Contrato n ° 003/2010, firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a Associação MARCA para Promoção de Serviços. **Recomendação:** Observar as leis n ° 8666/93 e n ° 9637/98 quando da celebração de contratos da Secretaria Municipal de Saúde com empresas e organizações sociais.

Constatação N°: 421464 Ausência de Prestação de Contas pela Associação MARCA para Promoção de Serviços no processo 62952/2010-17 referente ao contrato 003/2010. **Recomendação:** Observar o disposto no artigo 8º da Lei n ° 9.637/1998, que trata da fiscalização da execução do contrato de gestão pelo órgão ou entidade supervisora e da apresentação da prestação de contas correspondente ao exercício financeiro por parte das organizações sociais qualificadas.

Constatação N º : 421506 A Secretaria Municipal de Saúde efetuou liquidação e pagamento de despesas de forma irregular à Organização Social MARCA no período de 2010 a 2012, referente ao Contrato n º 003/2010 para operacionalização da UPA Pajuçara. **Recomendação:** Observar as leis n º 8666/93 e n º 9637/98 quando da celebração de contratos da Secretaria Municipal de Saúde com empresas e organizações sociais.

Tópico: CONTROLE SOCIAL

Constatação N º: 421175 A terceirização da gestão das unidades de saúde, com a contratação de Organizações Sociais pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN, não foi matéria de deliberação do Conselho Municipal de Saúde. **Recomendação:**Garantir a participação social na gestão municipal de saúde, reconhecendo a existência do Conselho Municipal de Saúde de Natal/RN enquanto uma instância privilegiada de proposição, discussão, acompanhamento, deliberação, avaliação e fiscalização da implementação da Política de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros, sobre a destinação de recursos, orçamento da saúde e contratações, obedecendo o Inciso XI da Quinta Diretriz - Estrutura e Funcionamento dos Conselhos de Saúde, da Resolução CNS n º 453/2012, o caput do art. 33 da Lei n º 8.080/1990 e o § 2 º do art. 1 º da Lei n º 8.142/1990.

Constatação N º: 421177 A Secretaria Municipal de Saúde não apresentou resoluções ou atas do Conselho Municipal de Saúde em relação às prestações de contas e do Relatório Anual de Gestão referentes ao exercício 2011. **Recomendação:** Encaminhar os Relatórios Anuais de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde nos prazos estabelecidos na Lei Complementar n º 141, de 13/01/2012 e Resolução n º 453 do CNS, de 10/05/2012.

Constatação N º : 421229 O Conselho Municipal de Saúde de Natal/RN desaprovou a prestação de contas da SMS e o Relatório de Gestão referentes ao exercício 2012, período de vigência do contrato com a Associação Marca para Promoção de Serviços. **Recomendação:** Promover ações e serviços públicos de saúde de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal e obedecendo aos princípios do artigo 7º da Lei nº 8.080, de 19/09/1990.

Nºde auditoria: 02/2017

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: Secretaria Municipal de Saúde de Natal

Demandante: Controladoria Geral do Município

Finalidade da auditoria: Apuração de Denúncias constantes nos ofícios nº 072/2017 e nº 078/2017 da câmara municipal do natal,

Status da auditoria: Encerrado

Período de Abrangência: 2015 até 2017

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Conclusão Ante a análise realizada, é possível ponderar que os pontos-chaves dos questionamentos realizados foram esclarecidos, seja através da documentação disponibilizada, ou pela análise de legislação aplicada. Desta feita, considera-se que não existe contrariedade legal da substituição do veículo FIAT LINEA pela caminhonete Volkswagen AMAROK, visto a manutenção do preço original. Além do mais, sobre as viagens interestaduais e multas identificadas, a documentação colecionada esclarece os pontos levantados nas denúncias e justifica o deslocamento do veículo para João Pessoa - PB. **Recomendações:** Solicitar da empresa Santos & Fernandes Ltda o contrato de sublocação firmado com as empresas Luciano Alexandre da Silva - ME, real proprietária do Volkswagen AMAROK.

Nºde auditoria: 17315

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: Secretaria Estadual de Saúde Pública

Demandante: MS/SGEP/Departamento Nacional de auditoria do SUS

Finalidade da auditoria: Verificar irregularidades na gestão de recursos federais aplicados no programa DST/AIDS

Status da auditoria: Em andamento

Período de Abrangência: 2011 à 2015

Unidade Auditada: Secretaria Estadual de Saúde Pública

Tópico: RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA Nº 12.677

Constatação N.º. 479504 Não foi apresentada nova documentação para verificação da execução das metas do Plano de Ações e Metas, PAM DST/AIDS de 2010, conforme recomendado na constatação 230601 da Auditoria 16.677/2012.

Constatação N.º. 479606 Não foi apresentada para verificação uma nova prestação de contas de cumprimento do PAM DST/AIDS de 2010, conforme recomendado na Constatação 230603 da auditoria 12.677/2012.

Constatação N.º. 479635 Não foi apresentada para verificação da prestação de contas de cumprimento do PAM DST/AIDS de 2010, conforme recomendado na Constatação 234847 da auditoria 12.677/2012.

Constatação N.º. 479639 Os veículos adquiridos pelo PE DST/AIDS no PAM de 2010 foram devolvidos em sua totalidade as áreas d'ins definidas previamente pelo programa, conforme recomendado na Constatação 230605 da Auditoria 12.677/2012.

Constatação N.º. 479643 Não foi apresentada nova documentação para verificação da inconsistência nas informações de Restos a Pagar referentes aos exercícios de 2009, apresentados na prestação de contas do PAM DST/AIDS de 2010, conforme recomendado na Constatação 230607 da Auditoria 12.677/2012.

Tópico: PAM DST/AIDS- 2011

Constatação N.º.480583 Foi apresentado o Plano de Ações e Metas - PAM DST/AIDS de 2011, porém sem a prestação de contas referente ao exercício.

Tópico: PAM DST/AIDS- 2012

Constatação N.º. 480593 Apresentada a Programação Anual de Metas - PAM DST/AIDS de 2012, porém sem comprovação do cumprimento do PAM pelo Conselho Estadual de Saúde.

Tópico: PAM DST/AIDS- 2013

Constatação N.º. 480613 Apresentada a Programação de Ações e Metas - PAM DST/AIDS de 2013, porém sem comprovação do cumprimento do PAM pelo Conselho Estadual de Saúde

Tópico: PAM DST/AIDS- 2014

Constatação N.º. 480727 Apresentada a Programação Anual de Saúde de 2014 da SESAP/RN, com detalhamento insuficiente das ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e Hepatites Virais.

Tópico: PAM DST/AIDS- 2015

Constatação N.º. 480737 Não foi apresentada a Programação Anual de Saúde de 2015, com detalhamento das ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e Hepatites Virais.

Tópico: RECURSOS FINANCEIROS- PAGAMENTOS

Constatação N.º . 482726 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 158433/2010-7 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º . 482727 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 243066/2010-10 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º . 482728 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 199539/2010-1 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º . 482735 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 73288/2012-9 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º . 482736 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 73275/2012-1 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º . 482737 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 104298/2012-4 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º . 482738 Autorização de prestação de serviço para realização de evento do Processo N.º 63701/2012-3 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º 482739 Autorização de prestação de serviço pra realização de eventos do processo n.º 53534/2013-2 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participante efetivos.

Constatação N.º 482740 Autorização de prestação para realização de evento do Processo N.º 111927\13-4 difere do solicitado, além de ter sido dimensionado o de serviço para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º 482741 Autorização de prestação de serviço pela CPS/SESAP/RN para realização do evento, Processo N.º 115054/13-4, difere do solicitado pelo PE DST/AIDS, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º 482742 Autorização de prestação de serviço pela CPS/SESAP/RN para realização do evento, Processo N.º 115054/13-4, difere do solicitado pelo PE DST/AIDS, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º 482745 Ausência de Lista de presença dos participantes em 02 dias na realização do evento referente ao Processo n.º 129875/2013-3.

Constatação N.º 482748 Autorização para prestação de serviço para realização do evento N.º 152318/2013-3 de acordo com o solicitado.

Constatação N.º 482753 Autorização de prestação de serviço pela CPS/SESAP/RN para realização de evento, Processo N.º 181828/2013-3, difere do solicitado pelo PE DST/AIDS, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º 482754 Autorização de prestação de serviço pela CPS/SESAP/RN para realização de evento, Processo N.º 182750/2014-5, difere do solicitado pelo PE DST/AIDS, além de ter sido dimensionado para uma quantidade maior do que o número de participantes efetivos.

Constatação N.º 483602 Outros processos de aquisição foram analisados dentro da amostragem selecionada para verificações, estando de acordo com a legislação.

Nº da auditoria: 17.308

Município/UF: Natal-RN

Órgão Responsável pela auditoria: SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE PUBLICA

Demandante: Poder Executivo Municipal

Finalidade da auditoria: Verificar irregularidades nos repasses da SESAP/RN à SMS/Natal

Status da auditoria: Encerrado

Abrangência: 2008 a 2012

Unidade Auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN

Constatação N º : 477847 Atraso nos repasses de recursos devidos pelo Estado do Rio Grande do Norte ao Município de Natal, inerentes ao Programa da Assistência Farmacêutica Básica (medicamentos e insumos).

Recomendação: Zelar pela observância das normas de regência do Sistema Único de Saúde - SUS, direcionadas à aplicação dos recursos mínimos nas ações e serviços de saúde, adotando, no caso específico sob exame, as providências requeridas para que os valores estabelecidos no art. 3 º , inciso II, da Portaria MS/GM n º 1.555, de 30/07/2013, sejam integralmente destinados ao financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (medicamentos e insumos), devendo, para tanto, repassar aos municípios, em particular ao Município de Natal/RN, os recursos pactuados na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, nos devidos valores e na periodicidade pactuados, conforme estatuído no § 6 º do mesmo artigo.

Constatação N º : 477859 Atraso nos repasses de recursos devidos pelo Estado do Rio Grande do Norte ao Município de Natal, concernentes ao Componente da MAC (Atenção às Urgências - SAMU). **Recomendação:** Zelar pela observância das normas de regência do Sistema Único de Saúde - SUS, direcionadas à atribuição de responsabilidade conferidas, no caso

sob análise, pelo art. 2º da PT/MS/GM nº 2.048, de 05/11/2002, no que concerne à implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências - Componente da Rede de Atenção às Urgências, e pelos arts. 37, 38 e 40, inciso II e § único, da PT/MS/GM nº 1.010, de 21/05/2012, cujos dispositivos prescrevem que os recursos financeiros de investimento serão repassados de forma regular e automática, pelo Ministério da Saúde, através do Fundo Nacional de Saúde, às Secretarias de Saúde estaduais ou municipais; que as despesas de custeio mensal do componente SAMU 192 são de responsabilidade compartilhada entre a União, os Estados e o Distrito Federal e os Municípios; e que a complementação desses recursos, em conformidade com o pactuado na respectiva CIB, é de responsabilidade conjunta dos Estados e dos Municípios, responsabilidade esta que, na forma do que dispõe a Lei 8.080/1990 - art. 9º, inciso II, cabe às respectivas Secretarias de Saúde, como responsáveis pela direção local do SUS.

Constatação Nº: 477870 Atraso nos repasses de recursos devidos pelo Estado do Rio Grande do Norte ao Município de Natal, concernentes ao Componente da MAC (Atenção às Urgências - UPA). **Recomendação:** Zelar pela observância das normas de regência do Sistema Único de Saúde - SUS, direcionadas à atribuição de responsabilidade conferidas, no caso sob análise, pelo art. 7º, caput e §§ 3º e 4º da PT/MS/GM nº 1.020, de 13/05/2009, no que concerne a aplicação dos recursos de custeio das Unidades de Pronto Atendimento - UPA e das Salas de Estabilização/SE - Componente Pré-Hospitalar Fixo para Organização de Redes Locorregionais de Atenção Integral às Urgências, cujos dispositivos dispõem que as despesas de custeio dessas unidades são de responsabilidade compartilhada entre a União, Estados/Distrito Federal e Municípios, cabendo ao Ministério da Saúde repassar de forma regular e automática, a título de participação no custeio mensal das UPA e das SE, os valores estipulados no § 1º do mesmo artigo, a serem transferidos através do Fundo Nacional de Saúde aos respectivos Fundos de Saúde, incumbindo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a responsabilidade pela complementação

dos recursos necessários ao custeio das unidades, em conformidade com a pactuação estabelecida na respectiva CIB e devidamente expressa na proposta submetida ao Ministério da Saúde, responsabilidade esta que, na forma do que dispõe a Lei 8.080/1990 - art. 9º, inciso II, cabe às respectivas Secretarias de Saúde, como responsáveis pela direção local do SUS.

Constatação N º : 477879 Atraso nos repasses de recursos devidos pelo Estado do Rio Grande do Norte ao Município de Natal, inerentes ao Componente Fortalecimento da Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

Recomendação: Zelar pela observância das normas de regência do Sistema Único de Saúde - SUS, direcionadas à atribuição de responsabilidade conferidas, no caso sob análise, pelo art. 1º, caput, e arts. 14 e 17 da PT/MS/GM n º 1.378, de 09/07/2013, no que concerne a aplicação dos recursos de custeio para execução e financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, cujos dispositivos dispõem que a responsabilidade pela execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde, relativas aos Sistemas Nacionais de Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária, é compartilhada entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, cabendo ao Ministério da Saúde repassar de forma regular e automática, através do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, os recursos federais definidos como de sua responsabilidade, incumbindo à Secretaria Estadual de Saúde a responsabilidade pelo repasse às Secretarias Municipais de Saúde dos recursos do PFVS/ABVS, depois de procedida sua divisão, segundo critérios predefinidos, e aprovação no âmbito da CIB, na forma e periodicidade estabelecidas no art. 4º da PT/SESAP/GS n º 242, de 30/07/2014.

Constatação N º : 477890 Inexistem repasses em atraso, devidos pela SESAP/RN à SMS/Natal, de recursos a título de Reajuste de Média e Alta Complexidade. **Recomendação:** Adotar medidas urgentes e necessárias, se ainda não adotadas, visando o cumprimento da decisão judicial que determinou fosse repassada, no prazo de dez dias, a quantia incontroversa

retro enumerada, advertidos de que, deixar de cumprir, com exatidão, decisão jurisdicional, quer seja de natureza provisória ou final, ou criar embaraços à sua efetivação, constitui ato atentatório à dignidade da justiça, submetendo-se a parte infratora às sanções criminais, civis e processuais previstas em lei, segundo dispõe o art. 77, inciso IV, § 2º, da Lei nº 13.105 - CPC, de 16/03/2015, além das penalidades já cominadas na decisão.

Recomendação: Adotar medidas urgentes e necessárias, se ainda não adotadas, visando o cumprimento da decisão judicial que determinou fosse repassada, no prazo de dez dias, a quantia controversa retro enumerada, advertidos de que, deixar de cumprir, com exatidão, decisão jurisdicional, quer seja de natureza provisória ou final, ou criar embaraços à sua efetivação, constitui ato atentatório à dignidade da justiça, submetendo-se a parte infratora às sanções criminais, civis e processuais previstas em lei, segundo dispõe o art. 77, inciso IV, § 2º, da Lei nº 13.105 - CPC, de 16/03/2015, além das penalidades já cominadas na decisão.

14. SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, CONFORME DIRETRIZES DA GESTÃO. 2º QUADRIMESTRE/2017

Síntese das ações desenvolvidas no 2º quadrimestre de 2017 para o alcance das metas programadas, segundo as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde vigente. Cabe destacar que as ações correspondem àquelas relacionadas na PAS 2017 para o quadrimestre em questão e a outras que foram definidas para adequar a realidade operacional à conjuntura institucional, a fim de responder à necessidade de ajuste permanente das programações existentes.

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal e do aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada à luz da PNH, na perspectiva das redes de atenção à saúde.

Atenção Básica

- ✓ Implantado Prontuário Eletrônico - PEC em 09 unidades pilotos, a saber: Nazaré, Novo Horizonte, Nova Cidade, Panatis, Parque dos Coqueiros, Vale Dourado, Cidade Praia, Nova Natal e Brasília Teimosa;
- ✓ Lançado o Guia de Acolhimento na Atenção Básica: garantindo o acesso, qualificando o cuidado;
- ✓ Definidos e publicados os parâmetros assistenciais da Rede de Atenção Básica para todas as categorias profissionais através da Portaria de nº 446/2017 de 30 de agosto de 2017;
- ✓ Inaugurada a Unidade de Saúde da Família Rosângela Lima, no bairro Planalto;
- ✓ Realizada qualificação da assistência médica na Atenção Primária à Saúde, onde foi trabalhada a nova proposta de fluxo para o acolhimento

- nas UBS, considerando a inserção do PEC no processo de trabalho;
- ✓ Foram disponibilizadas 42 caixas com medicamentos e insumos para assistência de situações de urgência comuns na atenção primária à saúde;
 - ✓ Capacitação dos profissionais de nível superior para acesso à plataforma do Telessaúde;
 - ✓ Realizada a 1ª capacitação para farmacêuticos, em Tratamento de Feridas e Coberturas Padronizadas, no dia 30 de maio de 2017. Participaram 45 profissionais
 - ✓ Realizada a 3ª capacitação para enfermeiros e técnicos de enfermagem, em Tratamento de Feridas e Coberturas Padronizadas, nos dias 27 e 28 de Junho de 2017;
 - ✓ Realizada a 2ª capacitação para farmacêuticos, em Tratamento de Feridas e Coberturas Padronizadas, nos dias 27 e 28 de Junho de 2017;
 - ✓ O NASF junto com a Promoção e Atenção Especializada, participaram de duas oficinas, com objetivo de fortalecer a articulação entre os pontos da rede e a troca de experiências entre os municípios de Natal, Parnamirim e Macaíba;
 - ✓ Realizado o DIA “D” do Consultório na Rua, no dia 28 de julho de 2017, com o objetivo de sensibilizar os usuários quanto à importância do cuidado com a saúde e garantia dos direitos na perspectiva de autonomia;
 - ✓ Realizado o Fórum Municipal do Diagnóstico do Câncer Infantojuvenil 2017;
 - ✓ Realizada oficina para construção do Plano Municipal, referente a Estratégia de Fortalecimento da Atenção Integral às Crianças com infecção congênita associada às STORCH e ao Zika Vírus e suas famílias; como parte deste processo participamos da Feira Soluções para a Saúde – Zika, organizada pela FIOCRUZ
 - ✓ Foram adquiridas 10.000 colheres medida de soro caseiro e distribuídas 5.000 para toda rede municipal;
 - ✓ Realizada capacitação em parceria com a SESAP em relação aos Cuidado à Pessoa em situação de violência;

- ✓ Realizados a avaliação e o planejamento dos Programas de prevenção Tamo Junto, Famílias Fortes e Projeto Elos, após a avaliação ocorreu redimensionamento das ações;
- ✓ Implantado em todas as unidades o teste rápido de gravidez;
- ✓ Realizada palestra para os coordenadores de pastoral da pessoa idosa com o tema: “Política municipal de saúde da pessoa idosa” no bairro das Quintas, promovida pela arquidiocese de Natal;
- ✓ Participação no “Encontro Presencial” do evento “Capacitação dos profissionais da atenção básica sobre a saúde da pessoa idosa”, ofertado e ministrado pelo Ministério da Saúde, grupo do HCor e PROADI-SUS; o objetivo desse curso é capacitar pessoas estratégicas para serem multiplicadoras na Rede de Atenção Básica de seus municípios;
- ✓ Realizadas ações de saúde para pessoas privadas de liberdade no Sistema Prisional com ofertas de testes rápidos para IST’S (Sífilis e HIV), rastreamento dos casos sintomáticos para tuberculose, vacinação do imunobiológico preconizada para essa clientela, atendimento médico dos casos de dermatites, entre outros agravos. Orientação e distribuição dos medicamentos prescritos.
- ✓ Inaugurada sala de atendimento médico no Complexo Penitenciário João Chaves;
- ✓ Foram suplementadas com vitamina A 8.466 crianças de 6 a 59 meses;
- ✓ Iniciado processo para reorganização do fluxograma de distribuição dos tuberculostáticos;
- ✓ Realizada a capacitação do cuidado às pessoas com hanseníase na atenção básica do município de Natal, em parceria com o Programa Estadual de Eliminação da Hanseníase e com a Coordenação de Hanseníase do Hospital Giselda Trigueiro;
- ✓ Realizado encontro de formação do Programa Saúde na Escola, no auditório Angélica Moura na Secretaria de Educação e Cultura, com todos os envolvidos, equipe técnica (GTI-M e GTI-E), diretores e professores das escolas municipais e estaduais, diretores e profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família;

- ✓ Realizado o segundo encontro de formação no auditório Angélica Moura para monitoramento das ações já realizadas e questionar sobre as dificuldades do cumprimento das ações. Algumas dificuldades foram relatadas durante o processo, como por exemplo, equipe incompleta, falta dos alunos e recusa dos mesmos em participar das ações, falta de insumos (flúor, creme dental, escova, balança e fita métrica), alunos sem cartão SUS;
- ✓ Criado o Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares - CERPIC, através da portaria de Nº 291/2017-GS/SMS de 06 de junho de 2017;
- ✓ Realizado I Fórum de Práticas Integrativas e Complementares de Natal, no dia 07 de junho de 2017;
- ✓ Realizadas licitações para contratação de empresas para construção dos dois polos de Academia da Saúde, um polo no Parque das Dunas em Pajuçara, Distrito Sanitário Norte I, e outro polo em Felipe Camarão, Distrito Sanitário Oeste;
- ✓ Realizadas, em parceria com a Coordenação de Saúde da Mulher, quatro edições do Projeto Mulher 365, totalizando 644 exames de citologia oncótica;
- ✓ Realizada capacitação dos profissionais inseridos nos serviços/unidades de pronto atendimento para o acolhimento e atendimento de pessoas vitimas de violência sexual, profissionais de saúde em casos de acidentes com materiais biológicos e o atendimento a profilaxia ao HIV/Aids para qualquer exposição sexual consentida;
- ✓ Realizadas capacitações introdutórias para implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) com seis turmas sendo estas, duas de apoiadores, uma de profissionais médico, uma de profissionais enfermeiro, uma de profissionais dentista e uma profissionais do NASF, totalizando 152 profissionais capacitados

Atenção Especializada

- ✓ Inauguração da UPA Dr. Leônidas Ferreira - Sul;
- ✓ Implantação do Centro de Convivência, onde são oferecidos à população em geral espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cidade, buscando romper o estigma de periculosidade da loucura e a reinserção das pessoas com transtorno mental na cidade ;
- ✓ Efetivação do teste do olhinho nas maternidades;
- ✓ Retorno da Supervisão Clínico Institucional dos Serviços de Saúde Mental;
- ✓ Articulação da Saúde Mental com Atenção Básica através do processo de Apoio ao Matriciamento;
- ✓ Realização dos Fóruns Intersetoriais em Saúde Mental a cada semana para os profissionais de cada Distrito Sanitário, além de envolver demais órgãos e outras Secretarias, como: SEL, FUNCARTE, SEMTAS, SEMUL, SME, SEMDES, dentre outros;
- ✓ Realizado Fóruns distritais e visitas as maternidades para o fortalecimento da vinculação do parto de risco habitual
- ✓ Realizada capacitações para fortalecimento do pré-natal com profissionais que atuam na Atenção Básica;
- ✓ Organização do processo de trabalho da Ginecologia em toda a rede municipal;
- ✓ Aprovação da proposta de Habilitação da Residência Terapêutica Oeste;
- ✓ Início do processo de revisão da Ficha de Produção Orçamentária das Policlínicas;
- ✓ Implantação do Núcleo Interno de Regulação das maternidades;
- ✓ Construção do fluxo da fonoaudiologia;
- ✓ Publicação da portaria com os parâmetros para os serviços de reabilitação;
- ✓ Realização da Supervisão Temática do Projeto Protegendo Vidas;
- ✓ Realização de rodas de conversa com as Residências Terapêuticas sobre o processo de desinstitucionalização;
- ✓ Reunião com SEMURB para apresentação da proposta do Transporte Sanitário;

- ✓ Ampliados para seis os leitos de saúde mental do Hospital Municipal de Natal;
- ✓ Implantado processo de educação permanente junto às UPAs e ao Hospital Municipal de Natal para o acolhimento das demandas de saúde mental.

DIRETRIZ 2. Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

- ✓ No 2º quadrimestre de 2017 foram registrados 7.062 nascidos vivos com ocorrência no município de Natal, destes 3.779 são de mães residentes no município, enquanto que no 2º quadrimestre de 2016 ocorreram no município do Natal 7.152 , sendo de mães residentes no município o total de 4.154.
- ✓ Nasceram 1.849 crianças do sexo feminino, correspondendo a 48,92% dos casos e 1.929 crianças do sexo masculino, referente a 51,04% dos nascimentos. Já em igual período de 2016, identificamos o nascimento de 2.000 crianças do sexo feminino (48,15%) e 2.154 crianças do sexo masculino (51,85%); 3.712 gestações eram únicas e 60 foram duplas, não apresentando nenhum caso de gestação tripla ou mais nesse período.
- ✓ Foram registrados 3.779 nascimentos de crianças com mães residentes no município de Natal, sendo que 56,07% realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.
- ✓ Ocorreram 2.228 partos cesarianos, correspondendo a 58,95% dos partos de residentes no município do Natal, em contraponto ao 1.544 partos vaginais. Quanto ao parto vaginal, foram realizados 1.700 partos.
- ✓ Com relação aos óbitos, no ano de 2017, para o período do segundo quadrimestre, ocorreram 2.759 óbitos no município do Natal até o momento da coleta dos dados para a construção deste relatório, destes 1.732 são residentes no município do Natal, sendo sua divisão em 37 óbitos fetais e 1.685 óbitos não fetais, enquanto que no 2º quadrimestre de 2016 ocorreram 2.971 óbitos em Natal.

- ✓ No diz respeito à causa principal do óbito, de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID 10), no segundo quadrimestre, ocorreram 30 (1,73%) óbitos com causas mal definidas para o período. As principais causas de óbito no 2º quadrimestre, foram as Doenças do Aparelho Circulatório com 429 (24,76%) seguido das Neoplasias com 328 (18,93%), as Consequências de Causas Externas 213 (12,29%) e Doenças do Aparelho Respiratório com 188 (10,85%) neste mesmo período.
- ✓ Quanto à investigação, observamos que 100% dos óbitos maternos do segundo quadrimestre de 2016, foi investigado. Em 2017, até a data desta avaliação, 50% dos óbitos maternos declarados ocorridos, foram investigados e as demais investigações, ainda estão sendo processadas, estando no prazo preconizado (120 dias da data do óbito).
- ✓ De acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), a taxa de mortalidade infantil referente ao segundo quadrimestre de 2017 foi de aproximadamente 12,7.
- ✓ Realizada a reestruturação da descentralização das ações de vigilância de óbitos, com criação de Fluxo e Processo de trabalho, para os cinco Distritos Sanitários.
- ✓ Registrou-se um aumento de 5,19% dos casos de sífilis congênita no II quadrimestre de 2017, quando comparado ao II quadrimestre de 2016, porém bem menor do que o registrado no I quadrimestre de 2017 (38,7%). Apesar de um percentual menor quando comparado ao I quadrimestre, o aumento dos casos de sífilis congênita denota uma falha dos serviços de saúde do pré-natal, uma vez que os testes para diagnóstico de sífilis materna e tratamento estão disponíveis nas unidades de saúde.
- ✓ Foram notificados 58 casos de AIDS em pessoas adultas residentes em Natal neste quadrimestre, de modo que se percebe uma redução de 51,26% dos casos notificados de AIDS em adulto no II quadrimestre de 2017, quando comparado ao II quadrimestre de 2016 (119 casos notificados), o que aponta para uma melhoria das ações de promoção e

prevenção da AIDS ou subnotificação dos casos. Cabe ressaltar que não foram notificados casos de AIDS em crianças no período em tela.

- ✓ Houve 39 casos notificados no II quadrimestre de 2017, apenas 18 casos foram confirmados (46,15%) e 51,28% ignorados ou em branco, um percentual consideravelmente elevado, sugerindo uma dificuldade para o encerramento das fichas em tempo hábil, sendo uma das possibilidades a morosidade dos resultados dos exames e sua inserção no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do LACEN ou falta de uma busca dos resultados das sorologias por parte dos profissionais das fontes notificadoras. Observa-se ainda, uma redução de 76,47% no número de casos notificados no II quadrimestre de 2017, quando comparado ao II quadrimestre do ano anterior.
- ✓ Registraram-se 119 casos novos de Tuberculose pulmonar, sendo 77 com BK positivo; 30 com BK negativo e 12 em que não foi realizado o BK. Identifica-se uma redução de 5,2% no número de casos novos de tuberculose pulmonar com baciloscopias de diagnóstico e, no total de casos novos, uma redução de 6,7% no II quadrimestre de 2017;
- ✓ Ocorreu um acréscimo na forma multibacilar e no total de casos de Hanseníase de 33,3% e 14,3% respectivamente, excetuando-se a forma paucibacilar que teve uma redução de 33,3% dos casos notificados no II quadrimestre de 2017.
- ✓ Os casos novos de hanseníase diagnosticados e curados no II quadrimestre nos anos das coortes 2015 e 2016, observa-se cura em 100% dos casos paucibacilar e 66,7% dos casos multibacilar.
- ✓ Pode-se verificar que no mês de junho de 2017, houve um aumento de 25% dos casos em relação ao mesmo mês do ano anterior, o que já é esperado para o período. Em Natal, a faixa etária de maior incidência de casos de meningites é a faixa que corresponde de 35 a 49 anos de idade, chamando à atenção um aumento de casos nesta faixa etária, no II quadrimestre de 2017.

- ✓ Foram notificados 1.569 casos suspeitos de arboviroses; somados os casos de suspeitos de dengue, zika e chikungunya, de residentes no município de Natal. Em 2016, nesse mesmo período, foram 4.086 notificações, o que representa uma redução de 61,60% nas notificações.
- ✓ Nos meses de maio a agosto de 2017 foram notificados 4 óbitos suspeitos de arboviroses, e em 2016, no mesmo período, foram notificados 11 óbitos suspeitos, representando uma redução de 63,63% na notificação de óbitos suspeitos. No que se refere aos casos de 2017, todos se encontram em investigação e aguardam os resultados dos exames realizados. Dos casos de 2016, 08 também se encontram em investigação e aguardam resultados dos exames realizados.
- ✓ Identificaram-se 24 registros de casos suspeitos de Zika em gestante notificados no SINAN, enquanto que no mesmo período em 2016, esses casos somam 54 notificações. No segundo quadrimestre de 2017, foi registrada 01 criança nascida nesse período com suspeita de microcefalia, que se encontra ainda em fase de investigação.
- ✓ Foram registradas 50 notificações de casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, de pacientes internados residentes no município de Natal. Em 2016, nesse mesmo período, foram 74 notificações, o que representa uma redução de 32,43% nas notificações.
- ✓ Entre as causas de óbitos, em todas as idades analisadas, as mais frequentes em 2017 no município de Natal foram as Doenças do Aparelho Circulatório (35%), as Neoplasias (27%), as Causas Externas de Morbidade e Mortalidade (17%), as Doenças do Aparelho Respiratório (15%) e o Diabetes Mellitus (6%). No conjunto, essas doenças representam 71% dos óbitos totais ocorridos no II quadrimestre de 2017 em Natal.
- ✓ Segundo os dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) foram registradas, para todas as causas, 12.550 internações em 2016 e 9.657 internações em 2017 no II quadrimestre do município. Desses totais, as DCNT foram responsáveis por 30% em 2016 e 28% em

2017, com destaque para as Neoplasias e as Causas externas de morbidade e mortalidade;

- ✓ Redução na taxa de incidência quanto às vítimas de violência, conforme explicitado na tabela 12, para o segundo quadrimestre de 2017, a taxa de incidência deste agravo foi de 5,8% a menos com relação ao 2º Quadrimestre de 2016;
- ✓ Registrados 09 casos de coqueluche, representando uma redução de 43,7% em relação ao mesmo período do ano de 2016;
- ✓ Realizada a I Conferência de Vigilância em Saúde do Município do Natal (29 a 30 de setembro);
- ✓ Efetuadas visitas de inspeção de caráter corretivo e educativo em salas de vacinas da rede pública;
- ✓ Mapeamento de todas as doses de vacina enviadas e lançadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), de cada sala de vacina dos cinco distritos supracitados;
- ✓ CEMADI - Natal foi modernizada com o recebimento de 09 câmaras frias, 03 freezers horizontais para armazenamento de bobinas reutilizáveis e a entrega de 74 refrigeradores para todas as salas de vacinas que fazem parte da rede do município e colaboradores;
- ✓ Entrega de 45 computadores para os Núcleos de Epidemiologia e as unidades que ainda não haviam sido contempladas com computadores;
- ✓ Encaminhamento de 16 servidores da equipe de UBV para realizar dosagens de colinesterase no laboratório do Centro Clínico José Carlos Passos;
- ✓ Foram realizadas nos dias 04 e 05 de maio do corrente ano a administração de 136 doses da vacina influenza nos servidores do CCZ;
- ✓ Foi realizado preenchimento de 04 comunicações de acidentes ocorrido com nossos servidores, CAS - Comunicação de Acidente do Servidor.

- ✓ Realizado atividades ergonômicas com os servidores em parceria com a Universidade Maurício de Nassau;
- ✓ Encaminhamento dos servidores com problemas de dependência química, para os devidos atendimentos especializados; e acompanhamento dos servidores problemas com álcool e drogas.
- ✓ Foram notificados 769 agravos envolvendo animais de importância para vigilância da Raiva e outras Epizootias, não registrando nenhum caso humano; 122.807 domicílios receberam a visita do agente;
- ✓ Entre os domicílios inspecionados, 47,9% foram passíveis de tratamento com larvicida e eliminação de possíveis criadouros para o *Aedes aegypti*;
- ✓ Foram notificados de 03 casos suspeitos para Esquistossomose no período de maio a agosto. Observa-se uma redução de 85,0% em relação aos casos notificados no mesmo período do ano de 2016;
- ✓ Notificado 01 caso de leptospirose neste quadrimestre;
- ✓ Foram notificados 11 casos suspeitos para Leishmaniose;
- ✓ Foram notificados 838 acidentes. Dos quais, cerca de 90% desse número está atribuído aos acidentes por picada de escorpião;
- ✓ No que se refere às notificações dos casos de doenças diarreicas agudas (DDA), sendo que a maioria das ocorrências se deu na região Norte com 36% dos casos somando 3.440 ocorrências, Oeste com 26% somando 2.491 casos, Sul com 1.782 casos e Leste 1.768 casos;
- ✓ Visita aos cemitérios e lavajatos da cidade, pela equipe da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos, para avaliação das condições ambientais e de saúde dos funcionários;
- ✓ Registradas 7.112 ocorrências de agravos respiratórios durante o 2º Quadrimestre: a UPA Potengi e a UPA Pajuçara apresentaram o maior número absoluto de casos, 2286 (32,1%) cada, seguida do Hospital Municipal de Natal com 1565 (22%), UPA Esperança com 973 (13,7%), e 2 (0,1%) casos não informados.

- ✓ Ocorreu o monitoramento, pela equipe do VIGIDESASTRE de 51 antenas, distribuídas em todos os Distritos sanitários da Cidade, quais sejam, 15 bairros. Foram realizadas vistorias nos cinco Distritos Sanitários, destes o que mais se destacou pelo número de antenas foi o Distrito Sul com 24 Antenas;
- ✓ Realização de atividades de educação em saúde, e distribuição de 300 caixas de hipocloritos neste quadrimestre, computamos 116% da meta anual estabelecida;
- ✓ Realização de vistoria da VIGISAT na unidade de Estratégia de Saúde da Família de Felipe Camarão sobre as condições de trabalho, o funcionamento de uma feira no entorno e aparecimento de vetores;
- ✓ Atualização e análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SinanNet;
- ✓ Conforme os dados expostos sobre a Notificação Individual - SinanNet quanto à frequência por quadrimestre/ano da Notificação segundo Agravos Saúde do Trabalhador, verifica-se que o Acidente de Trabalho Grave chama a atenção, para o aumento do número de notificações que foi de 850% no quadrimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Destaque também para os Agravos de Acidente Trabalho com Exposição a Material Biológico, LER/DORT e Transtorno Mental, os quais apresentaram redução no número de notificações em 2017.
- ✓ Através do VIGIEDUCA, foram realizadas atividades de Educação em Saúde na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Escola da Saúde, na Escola Estadual Monsenhor Alfredo Pegado, na Escola Municipal Djalma Maranhão no Parque da Cidade com Grupo de Agentes Mirins Ambientais de Natal - AMANA, na comunidade Cavaco Chinês, na Cooperativa da Associação Amigos Verde;
- ✓ Participação no evento alusivo à Saúde da Mulher - Projeto Mulher 365 na Unidade Básica de Saúde das Quintas;

- ✓ Participação em evento de Saúde Mental junto com comunidade e trabalhadores da Unidade de Saúde de Aparecida e evento de entrega do Selo Azul no Hotel SERHS.
- ✓ Participação na Jornada de Saúde do Trabalhador, realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da SIPAT da empresa Estrutural, do Projeto Saúde na Feira junto com profissionais da Unidade de Saúde do Planalto, do Café da Manhã saudável junto com trabalhadores do Hospital Giselda Trigueiro.
- ✓ Foram fiscalizados 17 serviços, onde foram avaliados o Levantamento Radiométrico e o Teste de Qualidade de Equipamentos de Radiodiagnóstico Médico e Odontológico (tomografia, mamografia, Raio X, hemodinâmica). Nesse contexto, percebe-se que os serviços vem atendendo as exigências e mantendo o controle de qualidade, fruto da constante presença e atuação do Setor de Vigilância Sanitária;
- ✓ Foram avaliados 10 mamógrafos, ação de grande importância para o correto diagnóstico no programa de rastreamento dos cânceres de mama;
- ✓ A Vigilância Sanitária, discutiu e desenvolveu um instrumento para melhor quantificar (cadastrar) e qualificar as informações dadas pelos estabelecimentos durante a entrada nos processos de alvará sanitário, principalmente da área de alimentos;
- ✓ Fechamento da atualização da minuta do Código Sanitário de Natal através de reuniões técnicas, como também, a realização de cinco audiências públicas promovidas pelo Conselho Municipal de Saúde a fim de receber contribuições da sociedade como um todo;
- ✓ Foi alcançado o total de vinte e duas escolas com a alimentação saudável implantadas, tratando-se de uma ação de grande relevância em termos de promoção à saúde da população escolar, promovida pela Vigilância Sanitária;

- ✓ Aliado à implementação das diretrizes estabelecidas nesta RDC, a partir do dia 14/07/2017, a vigilância sanitária passou a usar o sistema DIRECTA, sistema informatizado da SEMUT, para a solicitação de alvarás sanitários e abertura dos processos administrativos. Este foi um passo importante no sentido da Vigilância Sanitária informatizar os seus processos administrativos, sejam de alvarás sanitários ou decorrentes da ação fiscal;
- ✓ Realização da VI Semana de Vigilância Sanitária, com o tema “Vigilância Sanitária: Simplificando com Segurança”, além de uma programação voltada para discussão da RDC Nº 153/17- ANVISA, foi realizada uma Audiência Pública.

Diretriz 3 – Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.

Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

- ✓ Instalação de computadores para as farmácias de 40 unidades básicas de saúde, como também a conclusão do cabeamento das mesmas para utilização da internet que possibilitará avanço no processo de implantação do sistema de gerenciamento e controle de estoque, o HORUS, nestas unidades conforme exigência do próprio ministério publico.
- ✓ Capacitação dos farmacêuticos recém contratados para implantação do Sistema Horus.
- ✓ Estruturação e efetivação do serviço do setor PROSUS, contando com os dois primeiros Consultórios Farmacêuticos do município para os pacientes atendidos no PROSUS, onde estes estão tendo um atendimento muito mais qualificado, a prestação do serviço de Atenção Farmacêutica, com melhor acolhimento, orientação farmacêutica e acompanhamento farmacológico adequado. Além disso, contamos no PROSUS com acompanhamento nutricional e um programa de palestras

educativas aos pacientes semanalmente para orientar os pacientes acerca do seu problema de saúde e complicações

- ✓ Estão sendo realizadas regularmente reuniões da comissão de farmacoterapêutica, composta por farmacêuticos, médicos, enfermeiros e dentista para avaliação da padronização elaborada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica para melhoria do custo benefício para a rede de atendimento.
- ✓ Em fase de elaboração o plano de gestão da qualidade para implantação do mesmo na Central de Abastecimento Farmacêutico.
- ✓ Criação dos Núcleos de Assistência Farmacêutica nos distritos sanitários para discutir demandas, processos de trabalho, orientações técnicas e abastecimento para um melhor funcionamento das farmácias da rede .

Situação dos medicamentos nas unidades

Em relação ao abastecimento das Unidades de Saúde, este vem ocorrendo, na medida do possível, conforme cronograma de distribuição instituído pelo Departamento de Logística e Suportes Imediatos, ou seja, sempre uma vez ao mês para unidades básicas de saúde e uma vez por semana para unidades de pronto atendimento. Este cronograma é enviado mensalmente a todos os Distritos sanitários que por sua vez, o enviam as suas respectivas unidades.

Nas unidades propriamente ditas, o departamento vem realizando visitas de supervisão eventuais nas farmácias das unidades de saúde do município, para acompanhar os processos de organização e gerenciamento de estoque realizado pelos farmacêuticos da rede. Os resultados são satisfatórios a medida que nos deparamos com farmácias limpas, organizadas, estoques devidamente equilibrados através do trabalho desses profissionais que realmente estão mostrando a eficácia da sua presença e necessidade deste serviço enquanto membro da equipe multiprofissional numa unidade de saúde.

Aquisição de insumos e medicamentos no quadrimestre

A regularidade do abastecimento na rede municipal de saúde, vem sendo prioridade da gestão atual, com ampliação da equipe do Departamento de Assistência Farmacêutica, bem como priorizando e agilizando, na medida do possível e dentro das normas legais, os processos de aquisição de medicamentos e material médico hospitalar.

O Setor de Assistência Farmacêutica (SAF) empreendeu esforços para garantir a regularidade na distribuição e dispensação de medicamentos através dos Serviços Municipais de Saúde. Trabalhou ainda com vistas a garantir a regularidade na distribuição regular de material médico hospitalar para atender as demandas dos Serviços Municipais de Saúde.

Apesar de, eventualmente, termos faltas de alguns itens, o Departamento vem realizando um esforço conjunto para manter todos os itens necessários em nosso estoque. Porém, é importante ressaltar que neste quadrimestre foi o período da expiração do prazo de validade das atas vigentes para aquisições desses itens ainda do ano de 2016 e os processos licitatórios para o ano de 2017 até o presente momento ainda não haviam sido concluídos, apesar de estarem em fase final do andamento. Por esta razão, tivemos algumas dificuldades com relação a abastecimento, e com isto, foi necessário solicitar a abertura de processos emergenciais para compra desses itens, na tentativa de manter um abastecimento regular e impedir a paralisação de algum serviço por falta de algum item.

Com intuito de elaborar uma previsão orçamentária para garantir aquisição de medicamento e insumos para o ano de 2018, foi realizado um levantamento de consumo, em todas as unidades, desses produtos para o período de um ano. Uma vez calculados, foram transformados em valores os medicamentos e insumos em quantidades suficientes para abastecer a rede durante o próximo ano, considerando a previsão de abertura de novos serviços.

Diretriz 4 - Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.

- ✓ Conclusão da implantação do sistema de interfaceamento na Maternidade Leide Moraes e Maternidade Araken Pinto;
- ✓ Conclusão dos processos de equipamentos, insumos e materiais permanentes para abertura do laboratório municipal;
- ✓ Continuidade na elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão para rotina laboratorial;
- ✓ Descentralização dos laboratórios distritais das Policlínicas;
- ✓ Transferência de todos os profissionais bioquímicos/ técnicos para as unidades de urgência;
- ✓ Abertura dos serviços de Baciloscopia/ testes rápidos na unidade do Centro Clínico Dr. José Carlos Passos - Policlínica Leste;
- ✓ Finalização do contrato junto ao Consórcio DNA/ Vitallis;
- ✓ Organização do fluxo de exames ambulatoriais (distritos: Leste, Oeste, Sul, Norte II) junto a laboratórios habilitados na chamada pública;
- ✓ Realizados 502.000 mil exames no contrato Consórcio DNA/Vitallis; 110.000 mil exames nos contratos por chamada pública (Laboratórios DNA e Pronto Clínica Paulo Gurgel); e 72.110 exames realizados no contrato junto ao laboratório Liatec (Distrito Norte 1).

Diretriz 5 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Gestão do Trabalho

- ✓ Visitas de diagnóstico e acompanhamento/matriciamento ao funcionamento das Comissões Distritais e Internas, em Saúde do Trabalhador do SUS;
- ✓ Estabelecimento de parceria com o UNI/RN, para estruturação e planejamento de ação pautada na Clínica do Trabalho, com a finalidade de operacionalizar um grupo de escuta aos Agentes de Saúde e Agentes de Endemias. Tal proposta contemplará as seguintes temáticas: saúde

mental, relações de trabalho, condições e processos de trabalho e qualidade de vida;

- ✓ Escuta Qualificada de Servidores do SUS municipal que necessitavam de apoio psicológico e encaminhamento para Perícia Médica e/ou atendimento na rede de saúde;
- ✓ Articulação com o Centro de Controle de Zoonoses, Rede de Atenção Básica e Especializada, visando ações de assistência e promoção aos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, como preconiza o Ministério da Saúde;
- ✓ Realização da Tenda do Conto no Hospital Municipal de Natal, durante a Semana de Prevenção a Acidentes de Trabalho-SIPAT com objetivo de trabalhar a saúde mental para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do SUS municipal;
- ✓ Realização da Semana de Saúde do Servidor da SMS: Desenvolvimento de Práticas Integrativas (Escalda Pés, Meditação, Auriculoterapia), Vacinação (Influenza), Massagem e Estética, Apresentação de Talentos, Sorteio de Brindes e Ato Ecumênico com a finalidade de integrar os trabalhadores bem como terem conhecimento da importância do autocuidado;
- ✓ Continuidade do Projeto Interprofissional Vida Saudável;
- ✓ Acompanhamento e suporte às ações do Projeto Vida Saudável, através da parceria com a UNP, no Centro de Controle de Zoonoses-CCZ, através de ações de relaxamento e bem-estar para os agentes de endemias, vivência de Dança Circular e massagens corporais;
- ✓ Realização de Ginástica Laboral e Treinamento Funcional para os Servidores da SMS, tendo sido realizadas na sede da SMS, Hospital Municipal de Natal e Unidade Básica São João;
- ✓ Planejamento e execução de Oficina de Integração e Reordenamento Interno das Ações em Saúde do Trabalhador, com o objetivo de criar estratégias para promover o alinhamento, organização e integração de

ações instituídas pelas políticas de saúde do trabalhador. Esta oficina envolveu os diversos Departamentos e Distritos Sanitários da SMS;

- ✓ Implantação do serviço de atendimento de auriculoterapia para os servidores da Sede da SMS;
- ✓ Articulação e promoção de exames periódicos para os agentes comunitários de Saúde.

Diretriz 6 - Potencialização da gestão participativa por meio de ações de apoio à mobilização e ao controle social, à educação popular, à busca da equidade e à ouvidoria do SUS.

Ouvidoria

- ✓ Realização de treinamento para atualização dos Núcleos de Ouvidoria nos distritos sanitários;
- ✓ Realização de capacitação para implantar o Núcleo de Ouvidoria no Hospital Municipal Newton Azevedo.

Diretriz 7 - Implementação de novo modelo de gestão, centrado no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersetorialidade e na relação interfederativa, com foco em resultados e em um financiamento estável.

- ✓ Coordenação do processo de elaboração do planejamento da Secretaria de Saúde para o Plano Plurianual (2018-2021) da gestão municipal;
- ✓ Realização da Oficina de Avaliação do Plano Municipal de Saúde 2014 - 2017;
- ✓ Realização de Oficinas Locais de Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021;
- ✓ Realização de Oficinas Distritais de Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021;
- ✓ Elaboração do orçamento da SMS 2018;
- ✓ Contratação de empresa especializada no conserto dos relógios de

ponto que estavam quebrados e sem a cobertura da garantia (25 unidades).

- ✓ Aberto processo de aquisição de mais 30 relógios para atender a atual demanda da SMS.
- ✓ Aberto o processo para aquisição de software de digitalização de prontuários do CEREST.
- ✓ Implantação do sistema e-SUS PEC nas unidades básicas da SMS, contemplando configuração de servidores, configuração dos ativos de rede (switches e modems) e treinamento dos Técnicos de Informática dos Distritos Sanitários.
- ✓ Capacitação dos Gestores, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e demais servidores da área da saúde na solução e-SUS PEC.
- ✓ Realização de estudo de viabilidade e reuniões na UFRN (POP-RN) para subsidiar possível implantação de uma rede metropolitana para interligar todas as unidades da SMS através de fibra ótica.

Diretriz 8 - Potencialização da função regulatória e dos instrumentos de controle, avaliação e auditoria do SUS, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Auditoria e regulação em saúde

- ✓ Conclusão da análise documental relacionados a Chamada Pública nº 20.004/2016, pela Comissão Examinadora designada pela Portaria nº 0057/2017- GS/SMS de 16 de fevereiro de 2017, 1ª fase de habilitação de prestadores de serviços de saúde da rede privada com ou sem fins lucrativos;
- ✓ Elaboração e Avaliação do documento final do Departamento de Regulação Avaliação e Controle para o Plano Municipal de Saúde 2018-2021;
- ✓ Início da Revisão da Tabela de Serviços Profissionais Médicos por parte da Auditoria;

- ✓ Elaborado Termo de Referência e Abertura de Processo Licitatório nº 018988/2017-21, para eventual contratação de Empresa Especializada em Serviço Profissional de Anestesiologia;
- ✓ Elaborado o termo de referência e abertura de Processo para a Chamada Pública nº 22.731/2017-74 Serviço Profissional Anestesiologia;
- ✓ Conclusão da análise para contratualização do convênio, e elaboração do plano de Trabalho do Termo de Cooperação entre entes Públicos – TCEP;
- ✓ Prestação de Contas do Termo de Cooperação entre entes Públicos, para o Conselho Estadual de Saúde e SESAP.

Auditoria Analítica

- ✓ Verificação dos procedimentos realizados pelos estabelecimentos de saúde, da rede própria, estadual, federal, filantrópica e suplementar;
- ✓ Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços ambulatoriais e hospitalares;
- ✓ Existe uma escala para auditoria ambulatorial e hospitalar referente à revisão dos procedimentos em todos os estabelecimentos de saúde;
- ✓ Análise para validação das contas da COOPANEST pelo corpo de auditores médicos.

Auditoria Operativa

- ✓ Acompanhamento contínuo da auditoria nos hospitais, Hospital Memorial, Hospital do Coração, e INCOR sobre os medicamentos, insumos e nutrição enteral utilizada nos pacientes do SUS em leitos de UTI;
- ✓ Parecer Técnico da Auditoria credenciamento/habilitação de leitos de UTI Pediátrica;
- ✓ Parecer Técnico da Auditoria da SMS/Natal, credenciamento / habilitação transplante de medula óssea no Natal Hospital Center;

- ✓ Auditoria em andamento para habilitação de leitos de cuidados prolongados no Hospital Dr. Luís Antônio – LIGA e no Hospital Giselda Trigueiro;
- ✓ Auditoria em andamento para habilitação de Hospital- dia no CEORN;
- ✓ Acompanhamento e Relatório dos Planos Operativos Assistenciais, do PCEP, Hospital Infantil Varela Santiago, HUOL, MEJC com metas firmadas pela comissão.

DIFICULDADES

- ✓ Quantidade de profissionais farmacêuticos insuficiente para a demanda da rede de serviços
- ✓ Dificuldade para aquisição de medicamentos e insumos devido a morosidade nos trâmites do processo burocrático de aquisição dentro do serviço público, bem como insuficiência de recursos financeiros para comportar o aumento da demanda de medicamentos gerado pela abertura de novos serviços.
- ✓ Falta de repasses de outras competências, ocasionando atraso nos pagamentos dos fornecedores de medicamentos e insumos;
- ✓ Constantes decisões de cunho judicial que tornam a manutenção da quantidade de serviços de saúde oferecidos por esta secretaria inviáveis uma vez que causam desequilíbrio orçamentário e financeiro;
- ✓ Demora nos trâmites burocráticos da administração pública para efetivação dos processos licitatórios para aquisição e contratação de serviço;
- ✓ Insuficiência de veículos carro para deslocamento dos funcionários do departamento para as atividades externas;
- ✓ Recursos humanos insuficientes;
- ✓ Contratos sofreram uma redução de valor, devido à contenção de despesas em consequência, algumas obras foram paralizadas e outras tiveram atraso na execução da obra.

- ✓ Ausência de profissionais no Núcleo de Saúde do Trabalhador, como: Engenheiro em Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança no Trabalho, Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnico em Enfermagem do Trabalho, Psicólogo do Trabalho e Sanitarista;
- ✓ Insuficiência de equipamentos de informática
- ✓ Veículos (caminhões e automóveis) insuficientes para a realização do serviço externo do departamento;
- ✓ Falta de um local adequado para o armazenamento do medicamento vencido;
- ✓ Recursos financeiros insuficientes para investimento em Tecnologia da Informação e Comunicação.
- ✓ Permanecem as portas de Urgência dos Hospitais, UPAs e Unidades de Saúde, com dificuldade em receber os pacientes transportados pelo SAMU 192 Natal ocasiona demora no atendimento, acréscimo significativo do tempo resposta, o que reflete em impacto negativo para as metas que o SAMU pleiteia atingir;
- ✓ Constantemente as macas do SAMU 192 Natal ficam presas nos Hospitais, UPAs e Unidades de Saúde, dificultando consideravelmente a agilidade no tempo resposta do nosso serviço;
- ✓ Ausência de garagem para motolâncias; no momento esta em fase de projeto;
- ✓ Não renovação da frota do SAMU 192 Natal faz com que as viaturas atinjam altas quilometragens, tornando as manutenções mais constantes e demoradas;
- ✓ A higienização das Bases Descentralizadas (04) é feita pela mesma equipe que trabalha na sede do Samu, portanto há uma sobrecarga desses profissionais e demora na realização do serviço;

- ✓ Falta de segurança nas Bases Descentralizadas;
- ✓ Quantitativo de combustível insuficiente para realização das atividades externas dos diversos departamentos;
- ✓ Computadores com baixa configuração, dificultando o processamento dos sistemas e o trabalho dos técnicos;
- ✓ Processo de compras demorado, dificultando a realização das ações relevantes para o serviço;
- ✓ Insuficiência de recursos humanos para atender as crescentes demandas da sociedade, as quais a Vigilância Sanitária precisa dar respostas;
- ✓ Inexistência de informatização dos processos de trabalho, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, de forma, que o Setor possa otimizar os processos de trabalho, a estrutura física, e pessoal, facilitando uma maior interação com a sociedade;
- ✓ Dificuldades no atendimento de denúncias relacionadas ao meio ambiente, principalmente as de criação de animais ungulados em virtude da pouca resolutividade do problema, uma vez que o próprio Município não dispõe de estrutura adequada para dar suporte as nossas ações. Além disso, existe o problema da situação social e econômica da maioria dos criadores desses animais.

SÍNTESE DAS AÇÕES POR DISTRITO - 2º QUADRIMESTRE

INFRAESTRUTURA				
DISTRITO NORTE I	DISTRITO NORTE II	DISTRITO SUL	DISTRITO LESTE	DISTRITO OESTE
<p>A climatização de alguns ambientes em algumas unidades como Vista Verde, Gramoré, Pajuçara e José Sarney.</p> <p>A implantação do prontuário eletrônico em sua fase máxima de funcionamento nas UBS Cidade Praia e Nova Natal.</p>	<p>A implantação do prontuário eletrônico nas UBS de Panatis, Parque dos Coqueiros e Vale Dourado</p>	<p>Inauguração da unidade ESF Rosângela Lima e Unidade de Pronto Atendimento da zona sul</p>	<p>Reforma concluída da sede definitiva do CEREST;</p> <p>Reforma em andamento na UBS Rocas;</p> <p>Melhoria da acessibilidade no Hospital Municipal de Natal com a construção de rampas;</p> <p>Climatização no acolhimento de pequenas cirurgias na policlínica Dr. José Carlos Passos;</p> <p>Mudança da USF Guarita para o prédio do Alecrim;</p> <p>Realização de limpeza nas cisternas e caixas d'água nas unidades de saúde.</p>	<p>A climatização de alguns ambientes em algumas unidades como Unidade Mista de Felipe Camarão, UBS Cidade Nova e Bom Pastor.</p> <p>A implantação do prontuário eletrônico em sua fase máxima de funcionamento nas UBS Novo Horizonte, Nova Cidade e Nazaré</p>

RECURSOS HUMANOS				
A chegada de alguns administradores nas unidades.	Contratação de outras duas Farmacêuticas distritais que darão suporte às Unidades de Atenção Primária de saúde do território.	Lotação de novos profissionais para substituir os contratos encerrados	Lotação de novos profissionais para substituir os contratos encerrados; Hospital Municipal de Natal – Equipe multiprofissional da JMT para prestar serviços de manutenção diária e permanente no hospital.	A chegada de 2 administradores nas unidades de saúde.
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS				
O distrito recebeu 67 computadores para viabilizar a implantação do Prontuário Eletrônico nas unidades básicas do território.	O distrito recebeu 116 (cento e dezesseis) computadores para viabilizar a implantação do Prontuário Eletrônico nas unidades básicas do território.	O distrito recebeu 77 computadores para viabilizar a implantação do Prontuário Eletrônico nas unidades básicas do território e para estruturação do Centro de Controle de Zoonoses.	Hospital Municipal de Natal Aquisição de conexões universais, traqueias, tubo T, cânula de guedel e ambú, para prestação de serviço mais adequado e seguro aos pacientes com maior complexidade clínica nas enfermarias; USF Guarita – Recebimento de um equipo odontológico.	O distrito recebeu 135 computadores para viabilizar a implantação do Prontuário Eletrônico nas unidades básicas do território.

MEDICAMENTOS				
Acesso nas unidades a novos medicamentos com o projeto dos farmacêuticos distritais.	A inserção da Farmacêutica distrital, que monitora e organiza as farmácias.	Diminuição do tempo de entrega (logística).	Acesso nas unidades a novos medicamentos com o projeto dos farmacêuticos distritais; Entrega dos medicamentos nos prazos estabelecidos.	Acesso nas unidades a novos medicamentos com o projeto dos farmacêuticos distritais.
INSUMOS				
Abastecimento acontecendo no prazo.	Unidades satisfeitas com relação à regularidade da entrega dos insumos.	Diminuição do tempo de entrega (logística).	Entrega dos medicamentos nos prazos estabelecidos.	
REGULAÇÃO MÉDICA				
	Avanço nas marcações das seguintes especialidades: ortopedia, dermatologia, reumatologia, mamografia e otorrinolaringologia.	Mais uma unidade de saúde no Planalto e mais um solicitante para Ponta Negra.	Aumento da capacidade instalada de consultas médicas especializadas com a implantação dos parâmetros de atendimento.	

AÇÕES E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O QUADRIMESTRE

DISTRITO NORTE I

- ✓ **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**, durante o mês de abril foram realizadas em todas as unidades de saúde as oficinas para construção do plano Municipal de Saúde, seguindo as orientações da ASPLAN, como: Reunir toda a equipe para a discussão; Convidar os usuários através de conselho local de saúde, grupos que estejam em atividades na unidades e demais usuários que queiram participar do processo.
- ✓ **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ)**, o distrito sanitário iniciou no 2º quadrimestre, em meados de junho/julho, ações com as unidades sobre o PMAQ, onde teve um acompanhamento das avaliações das unidades de saúde.
- ✓ **Prontuário Eletrônico Cidadão(PEC)**, foi implantado o PEC eletrônico na sua totalidade em 2 unidades do Norte I sendo nas UBS Cidade Praia e Nova Natal
- ✓ Realizada a Sexta sem mosquito onde algumas unidades de saúde promoveram caminhadas.
- ✓ Campanha de Vacinação Contra a Influenza, no período de 17/04 a 09/06, tendo como 13 de maio o dia “D”. A campanha inclui como grupos prioritários os idosos com 60 anos e mais, os trabalhadores de saúde, as crianças na faixa etária de seis meses a cinco anos, as gestantes, as puérperas, portadores crônicos, foi incluído também os professores da rede particular e pública.

NORTE II

- ✓ **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**, durante todo o mês de junho foram realizadas oficinas locais para subsidiar o processo de construção do Plano Municipal de Saúde de Natal, a partir de três eixos que nortearam as discussões nas oficinas locais e distritais, a saber: Principais problemas de saúde do território; Fatores determinantes/condicionantes e Principais problemas do sistema de saúde. O consolidado das discussões das oficinas locais, foram apresentado e rediscutido na Oficina Distrital que aconteceu no dia 04 de julho de 2017. Neste momento, contamos com a presença dos gestores, trabalhadores e usuários que compõe o território do DSN II.
- ✓ **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ)** - no período de 07 à 14/08/17 as unidades de atenção primária de saúde, receberam a visita externa para avaliação do 3º ciclo do PMAQ. Nesse primeiro momento o foco da avaliação foi direcionado às questões de estrutura física, gestão e processos de trabalho.
- ✓ **Prontuário Eletrônico Cidadão (PEC)** - durante o 2º quadrimestre, ocorreu a implantação do PEC em três unidades pilotos: **USF Panatis, USF Parque dos Coqueiros e USF Vale Dourado**. No momento inicial houve pequenos transtornos devido a necessidade de mudanças tanto no processo de trabalho quanto na organização física das unidades. Alguns profissionais demonstraram maior facilidade em lidar com o sistema, outros trouxeram dificuldades de manejo. Atualmente, as três unidades pilotos estão funcionando com o PEC em sua totalidade.
- ✓ Observando os dados coletados no 1º quadrimestre de 2017, houve um sensível aumento no quantitativo de exames citopatológicos coletados no 2º quadrimestre, 969, em comparação ao 1º no qual realizou-se 808. Esse aumento na coleta de exames se deu pela intensificação da oferta desse serviço através do programa “Mulher 365” que vem acontecendo desde abril

de 2017, com o objetivo de aumentar a oferta do referido exame a partir de ações realizadas, principalmente, aos sábados (dentro do cronograma anual preestabelecido) visando atender ao público que, por motivos diversos, não tem tempo/condições de ir à unidade de saúde durante a semana.

- ✓ O número de notificações de casos de tuberculose também aumentou em 2017, tal aumento se deu devido a intensificação de ações de promoção à saúde dentro do Sistema Prisional Dr. João Chaves que possui seis unidades de privação de liberdade e são assistidas pelo Distrito Sanitário Norte II.
- ✓ O quantitativo de testes de HIV também aumentou, devido a adesão das unidades de saúde aos Testes Rápidos.
- ✓ É possível perceber, também, um aumento da notificação das atividades de Saúde bucal, como a média de escovação dental supervisionada por equipe que passou de 11,94 no 1º quadrimestre para 22 no 2º quadrimestre.
- ✓ A cobertura de primeira consulta odontológica subiu de 935 no primeiro quadrimestre para 1.177 no segundo quadrimestre de 2017.
- ✓ Atualmente as unidades básicas de saúde vêm enfrentando constantes dificuldades com relação à consistência do quadro funcional. A falta do profissional Dentista e/ou Auxiliar de Saúde Bucal é um deles. Tal realidade vem impactando negativamente na oferta dos serviços de saúde.
- ✓ O município de Natal, através do Gabinete de Crise, vem monitorando frequentemente os bairros da cidade através do Vigia Dengue. A partir desse instrumento de monitoramento e avaliação, são disparadas ações preventivas e/ou intervencionistas nas áreas que apresentam riscos de eclosão dos citados agravos.
- ✓ Desde o 1º Quadrimestre de 2017 a Unidade Odontológica Móvel – UOM – está atuando dentro do Sistema Prisional Dr. João Chaves. O serviço é composto de um Cirurgião Dentista, um Técnico de Saúde Bucal e um

motorista qualificado que opera o carro. A equipe presta atendimento às seis unidades prisionais, seguindo um cronograma previamente organizado.

- ✓ O segundo quadrimestre de 2017 foi bastante intenso para o Distrito Sanitário Norte II. Nesse período foi intensificada a atuação dos novos serviços, a saber: a chegada da Unidade Odontológica Móvel (UOM), a inserção do Núcleo de Atenção à Saúde no sistema prisional, a continuidade do programa “Mulher 365 e a chegada de mais duas Farmacêutica Distrital.

DISTRITO SUL

- ✓ No 2º quadrimestre foram realizadas ações de saúde com ofertas de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S) Sífilis e HIV, com destaque para as seguintes ações:
- ✓ Realizada a ação “Mulher 365 o cuidado passa por todas as estações” nas unidades de Candelária, Pirangi, Pitimbu e Nova Descoberta;
- ✓ Realização dos projetos “Saúde na praia” e “Saúde na feira”;
- ✓ “Saúde prisional Sul” - CDP de Pirangi com atendimento a 97 apenados e 22 agentes penitenciários;
- ✓ CDP Candelária atendimento a 87 apenados;

DISTRITO LESTE

- ✓ **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**, durante o mês de junho foram realizadas oficinas locais para construção do Plano Municipal de Saúde de Natal, para esse processo, além do apoio da ASPLAN o distrito contou com o apoio de 03 estagiárias da UFRN, as discussões pautadas nas oficinas locais foram norteadas a partir dos eixos: Principais problemas de saúde do território; Fatores determinantes/condicionantes e Principais problemas

do sistema de saúde. O consolidado das discussões das oficinas locais foi apresentado e validado na Oficina Distrital que aconteceu no dia 07 de julho de 2017, a qual contou com a participação de gestores, trabalhadores e usuários, dentre os quais foram eleitos representantes para participarem da oficina municipal.

- ✓ **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ)**, nesse quadrimestre foi realizada a avaliação do 3º ciclo do PMAQ nas unidades de Aparecida; Passo da Pátria e Rocas.
- ✓ **Prontuário Eletrônico Cidadão(PEC)**, a implantação do PEC no distrito leste está previsto para iniciar no mês de outubro.
- ✓ Destacam-se as seguintes ações No 2º quadrimestre/2017:
- ✓ Mulher 365º (USF Aparecida, USF Brasília Teimosa e USF Passo da Pátria);
- ✓ Campanha da Vacinação Contra Influenza;
- ✓ Programa TamoJunto no colégio Santos Reis;
- ✓ Ação Cidadania no colégio Alfredo Pegado;
- ✓ Dia de Prevenção e Promoção a Saúde na Comunidade do Maruim;
- ✓ Mutirão para o cadastramento do território das novas equipes da USF Brasília Teimosa;
- ✓ Ação cooperar na Cidade da criança;
- ✓ Ação no Centro POP.

DISTRITO OESTE

- ✓ **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**, foram realizadas oficinas de planejamento em todos os serviços do território. As oficinas foram agendadas seguindo as orientações da ASPLAN, como: reunir toda a equipe para a discussão; Convidar os usuários através de conselho local de saúde,

grupos em atividades na unidade e demais usuários que queiram participar do processo; escolha de delegados para a Oficina Distrital do Plano. O consolidado do material final de todas as oficinas foi apresentado na Oficina Distrital que ocorreu dia 27/06. Na ocasião foram escolhidos dentre os participantes delegados (gestores, profissionais e usuários dos serviços) para participar da oficina municipal que ocorreu nos dias 05 e 06/09/2017.

- ✓ **Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ)**, no mês de agosto, o distrito recebeu a visita dos avaliadores do PMAQ. No DSO entorno de 44 equipes de Estratégia de Saúde da Família recebeu a visita do PMAQ e foram entrevistados pelos avaliadores. O distrito acompanhou as equipes nesta preparação continuamente, com a divulgação do cronograma, foi reforçado o apoio às equipes onde o Planejamento do distrito visitou todos os serviços buscando solucionar as dúvidas ainda presentes por parte dos profissionais, bem como articular itens restantes que não haviam chegado até o momento como: manuais e banneres com os mapas do território. As equipes gostaram de participar do processo e tiveram falas positivas quanto à visita do PMAQ.
- ✓ **Prontuário Eletrônico Cidadão(PEC)**, o Distrito Oeste foi o primeiro a iniciar o Projeto Piloto PEC Natal, Novo Horizonte foi a primeira unidade do município a implantar o PEC Natal. Em sua totalidade o PEC foi implantado em Três unidades - Novo Horizonte, Nazaré e Nova Cidade.
- ✓ Foi iniciado o processo de mudança de cenário do E-sus em 10 unidades de ESF do DSO funcionando em rede.
- ✓ Sobre o funcionamento e acompanhamento das linhas de Cuidado, a Policlínica Oeste vem desenvolvendo um trabalho em duas linhas de cuidado: Saúde Mental e no cuidado ao paciente com sobrepeso e obesidade. A linha de **cuidado ao paciente com sobrepeso e obesidade** ficou prejudicada pela ausência de profissionais integrantes da equipe, como psicólogo e endocrinologista, mas os encontros estão sendo retomados e a

linha de cuidados está voltando ao seu funcionamento habitual com a reestruturação da equipe.

- ✓ Sobre o funcionamento da Linha de cuidado **em Saúde Mental**, foi dada continuidade a Educação Permanente “Psiquiatria na Atenção Básica”, e os dois últimos módulos, realizados em junho e julho/2017, no Auditório da Policlínica Oeste, trataram da Prevenção do Suicídio e contaram com a adesão de profissionais de diversas unidades de saúde.
- ✓ Aproximação com o NASF, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e unidades básicas de saúde para dar continuidade ao matriciamento.
- ✓ Neste quadrimestre houve uma diminuição significativa nas marcações de consulta fora do sistema devido a inserção das consultas em ginecologia e pediatria na regulação. Já as consultas para clínico geral foram em grande número por ainda estarem fora do SISREG. Porém, foi criada a quarta do idoso, uma manhã inteira para atendimento de marcação de consultas para pessoas acima de 60 anos, com o intuito de diminuir as filas, amenizando a espera e a terça à tarde ficou reservada para as renovações das receitas dos pacientes de psiquiatria matriciados para a atenção básica da nossa área de cobertura.

DIFICULDADES

- ✓ A insuficiência de material médico hospitalar e falta dos impressos que são utilizado na rotina das unidades;
- ✓ A dificuldade de consistir as equipes, principalmente com o profissional médico, dificultando as equipes de ESF avançarem nos seus trabalhos com a população, comprometendo também a avaliação do PMAQ.
- ✓ Alto índice de violência;

- ✓ USF Soledade I, USF Santa Catarina e USF Planície das Mangueiras necessitam urgentemente de novas sedes. Tais unidades estão funcionando em ambientes impróprios, sem acessibilidade, espaço reduzido dificultando o atendimento. Essa situação afeta diretamente o funcionamento das unidades, a eficácia da oferta dos serviços e o bem-estar dos funcionários.
- ✓ As dificuldades que mais interferem no andamento do trabalho da unidade são: recursos humanos insuficientes, sobrecarregando os funcionários existentes com acúmulo de funções em especial nos setores administrativos.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Saúde tem envidado esforços para enfrentar as dificuldades do cenário atual. Na perspectiva de cumprir as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (2014-2017), de modo que é possível evidenciar alguns avanços significativos, tanto no nível da gestão quanto na atenção, com vistas à melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde prestados aos munícipes de Natal, entre os quais:

- A. No tocante às obras, podemos destacar a abertura de uma nova Unidade de Pronto Atendimento - UPA Pitimbu, e de uma Unidade Básica de Saúde, a Rosângela Lima, no bairro Planalto; ainda neste quadrimestre, deu-se início à construção de duas academias de saúde; ocorreu a retomada da construção 04 Unidades Básicas; registram-se, ainda, obras de reforma da Unidade Básica de Pajuçara, dos Centros de Atenção Psicossocial (Distrito Leste); do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
- B. No âmbito da Atenção Primária em Saúde, ressalta-se a implantação do Prontuário Eletrônico em 10 unidades pilotos; o lançamento do Guia de Acolhimento na Atenção Básica: Garantindo o acesso e qualificando o cuidado; a definição e publicação dos Parâmetros Assistenciais da Rede de Atenção Básica para todas as categorias, através da Portaria de n.º 446/2017, de 30 de agosto de 2017.
- C. É importante, também, salientar a disponibilização de 42 caixas com medicamentos e insumos para assistência de situações de urgência comuns na atenção primária à saúde; a inauguração de uma sala de atendimento médico no Complexo Penitenciário João Chaves; a criação do Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares - CERPIC, através da Portaria n.º 291/2017, de 06 de junho de 2017.
- D. Retomada do Projeto Rondas, reforçando a segurança das unidades de saúde;

- E. No âmbito da Vigilância em Saúde, merece destaque a realização da I Conferência Municipal de Vigilância em Saúde; a modernização da Central de Abastecimento CEMADI, com o recebimento de 09 câmaras frias, 03 freezers horizontais para armazenamento de bobinas reutilizáveis e a entrega de 74 refrigeradores para todas as salas de vacinas que fazem parte da rede do município e colaboradores. Ocorreu, também, a entrega de 45 computadores para os Núcleos de Epidemiologia e as unidades que ainda não haviam sido contempladas com computadores; a atualização do Código Sanitário de Natal, que se encontra sob apreciação da Câmara de Vereadores, para posterior publicação;
- F. Na assistência farmacêutica e laboratorial, destacam-se a instalação de computadores para as farmácias de 40 unidades básicas de saúde, como também a conclusão do cabeamento das mesmas para utilização da internet, que possibilitará avanço no processo de implantação do sistema de gerenciamento e controle de estoque, o HORUS, nestas unidades, conforme exigência do próprio Ministério Público. A finalização do contrato junto ao consórcio DNA/ VITALLIS e conclusão das licitações para a abertura do Laboratório Municipal;
- ✓ Na Atenção Especializada, além da abertura da Unidade de Pronto Atendimento já mencionada, ressalta-se a inauguração do I Centro de Convivência, onde são oferecidos à população em geral espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cidade, buscando romper o estigma de periculosidade da loucura e a reinserção das pessoas com transtorno mental na cidade; a efetivação do teste do Olhinho nas maternidades; a abertura de mais 01 leito de saúde mental no Hospital Municipal de Natal.
- G. Em relação à análise dos indicadores, podemos destacar o aumento do número de notificações dos agravos relacionados ao trabalho e aumento no quantitativo de exames citopatológicos, mamografia e teste de sífilis neste quadrimestre;

H. Na perspectiva da valorização da participação social no SUS, foi realizada a I Conferência Municipal de Saúde da Mulher. Destaca-se também a inserção da SMS na elaboração do Plano Plurianual Participativo do município, assim como a realização de oficinas locais e de fóruns distritais para elaboração do Plano Municipal de Saúde, a vigorar no período de 2018 a 2021.

Apesar dos esforços empreendidos, cabe destacar algumas dificuldades encontradas durante o processo de execução das ações programadas para este quadrimestre, tais como:

- ✓ a persistência de áreas desprovidas de assistência da rede de atenção primária em saúde. Com a finalização das obras previstas neste exercício e a realização do Concurso Público em 2018, será possível a ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família, até 2020.
- ✓ déficit de profissionais, que é agravado pela não realização do concurso público, o crescente número de servidores aposentados e a devolução de profissionais para a Secretaria estadual de Saúde.
- ✓ Dificuldade para aquisição de medicamentos e insumos devido a morosidade nos trâmites do processo burocrático de aquisição dentro do serviço público, bem como insuficiência de recursos financeiros para comportar o aumento da demanda de medicamentos gerado pela abertura de novos serviços.
- ✓ Falta de repasses de outras competências, ocasionando atraso nos pagamentos dos fornecedores de medicamentos e insumos;
- ✓ Constantes decisões de cunho judicial que tornam a manutenção da quantidade de serviços de saúde oferecidos por esta secretaria inviáveis uma vez que causam desequilíbrio orçamentário e financeiro;
- ✓ Demora nos trâmites burocráticos da administração pública para efetivação dos processos licitatórios para aquisição e contratação de serviço;

- ✓ Contratos sofreram uma redução de valor, devido à contenção de despesas em consequência, algumas obras foram paralisadas e outras tiveram atraso na execução da obra.

- ✓ No que se refere aos indicadores de monitoramento e avaliação, neste primeiro quadrimestre de 2017, não houve um satisfatório alcance das metas, principalmente no que diz respeito ao indicador “proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas”, o desempenho não foi positivo, em virtude das razões já elencadas em relatórios anteriores.

Para finalizar, cabe ressaltar o elenco de ações realizadas neste quadrimestre em detrimento das dificuldades evidenciadas. Diante dos desafios impostos pela dura realidade da conjuntura atual enfrentada em nosso país, a gestão se mantém empenhada na garantia do acesso e da qualidade das ações previstas no plano e programação anual de saúde para atender as reais necessidades de saúde da população e para consolidar a política pública de saúde na cidade do Natal.

16. ANEXOS

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

CONTRATOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES

QDD